

ESTÁ A CHEGAR! 12 a 20 de novembro
WEEKEND SELECTION



COMPRE AGORA E PAGUE EM 2023

usados.amconfraria.com

Barracão, Leiria



AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA

GRUPO
AMCONFRARIA

ANO 9, NÚMERO 241 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 27 OUTUBRO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CGW

COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt

População quer travar exploração de inertes

Habitantes e autarcas dos concelhos de Pombal e Leiria querem impedir novas concessões. A contestação surge após mais um pedido de atribuição de direitos de prospecção de depósitos de caulino em Fonte Cova. Página 13



Na madrugada
do dia 30
de Outubro
os relógios ATRASAM
uma hora

Plano Estratégico
Pombal precisa
de atrair talentos
e empreendedores

Página 4

Ilha | Meirinhas
IPSS querem
criar habitações
comunitárias

Página 12

Energia
Carriço assegura
reservas de gás
de Portugal

Página 11

Incêndios
Prejuízos de
5 milhões sem
apoio do Governo

Página 6

Vermoil
Castanhas dão o
mote para três
dias de Bodo



Página 15

Guia
Paróquia recorda
primeiras
comissões nos
25 anos da igreja

Página 12

Balanço
Metade do
programa em
execução.
Oposição contesta

Página 8



Associativismo Reencontros e homenagens
nos 100 anos do Sporting de Pombal

Página 22



DIA
13
NOV.

ROTA DE
S. MARTINHO

BTT/CICLOTURISMO

Inscrições: 911 975 237 - Limitadas a 150 pessoas Pombal — Vermoil — Pombal

1 de Novembro

Mostra Gastronómica na AJEC

A AJEC do Barrocal promove no dia 1 de Novembro a sexta edição da Mostra Gastronómica da “Costa da Serra”. O evento tem início às 12h30 e da ementa fazem parte chanfana à moda da Sicó, bacalhau espiritual e galo estufado com arroz malandro. A pensar nos mais pequenos, há também um menu infantil (bife de peru com

batata frita e arroz). O cardápio inclui ainda diversas sobremesas: pudim caseiro, arroz doce e salada de frutas.

As inscrições devem ser feitas pelos telefones 918730387, 913913301 ou na sede da AJEC. Têm um custo de 13,5 euros para os adultos e de 8 euros para crianças dos cinco aos 10 anos.

Sessão em Almagreira, dia 2

Aumentar a rentabilidade de terrenos com eucalipto

A PMUGEST, E.M., em parceria com a CELPA e com a Junta de Freguesia de Almagreira, realiza no próximo dia 2 de Novembro, às 18h00, no Salão Polivalente de Almagreira, uma sessão de apresentação do Programa LIMPA e ADUBA. Este programa tem como objectivo aumentar a produtividade e rentabilidade dos proprietários de terrenos com eu-

calipto e diminuir o risco de incêndio.

Com o terreno limpo, o produtor recebe apoio técnico e recebe gratuitamente adubo.

Para esclarecimento de dúvidas, obtenção de mais informações sobre o Programa Limpa e Aduba ou inscrições está disponível o email pmugest@pmugest.pt ou o telefone 236 200 450.

Dia 12 de Novembro

Festival de Sopas em Carnide

A Comissão de Festas de St. Elias, em Carnide, organiza no dia 12 de Novembro, sábado, a partir das 19h00, um Festival de Sopas, mas a ocasião servirá, também, para divulgar o cartaz dos festejos para

2023. Os bilhetes encontram-se à venda no bar St. Elias ou junto dos mordomos e têm um custo de oito euros. O valor inclui sopas, taça, castanhas e bebida. A noite será animada pela Vânia Marisa.

Iniciativa da Associação, no dia 12

Sopas e produtos da região no Carriço



A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço organiza no dia 12 de Novembro, quarta-feira, a partir das 19h00, a décima edição do Festival de Sopas. Para além da promoção das sopas da região, a iniciativa pretende angariar fundos para a realização de obras no telhado do pavilhão, contando também com uma mostra de produtos da região. Participam no festival restaurantes da região, colectividades, instituições e particulares da freguesia. A entrada tem um custo de oito euros. A animação estará a cargo dos DJ's Cláudio Sousa e Lino F., mas também de Klino & Amigos.

Na Escola Secundária de Pombal

Alunos mostram “as muitas mais-valias do ensino profissional”



• Os alunos de Análise Laboratorial mostraram o resultado de trabalhos desenvolvidos no decurso do ano

Os alunos dos cursos profissionais da Escola Secundária de Pombal promoveram, entre os dias 12 e 14 de Outubro, uma mostra de trabalhos que desenvolveram ao longo do último ano lectivo. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer aos estudantes do 9.º ano “as muitas mais-valias dos cursos profissionais” e desmistificar a ideia de que o ensino profissional é para alunos com mais dificuldades.

“São muitas as mais-valias dos cursos profissionais”, começou por dizer o coordenador do ensino profissional da Escola Secundária de Pombal, explicando que “um aluno que faz um curso profissional fica com dupla certificação: a escolaridade obrigatória [12.º ano] e a certificação profissional de nível 4 para trabalhar numa área específica”. Já “os alunos de um curso científico-humanístico seguem para o ensino superior ou vão para um trabalho que não tem nada a ver com a sua área, como uma caixa de supermercado”.

Por outro lado, os estudantes dos cursos científico-humanísticos podem candidatar-se ao ensino superior apenas pela via tradicional, ou seja, através dos exames nacionais, enquanto “os alunos do ensino profissional têm três vias de acesso ao ensino superior: o método tradicional, os TeSP [cursos Técnicos Superiores Profissionais] ou concorrer às vagas específicas para alunos dos cursos profissionais”, adiantou Diamantino Mendes, revelando de “cerca de 80%” dos jovens

que frequentam os cursos profissionais na Escola Secundária de Pombal seguem para o ensino superior. “Dos restantes 20%, muitos deles ficam a trabalhar no local onde fizeram os seus estágios e há ainda aqueles que optam por criar a sua própria empresa”, adiantou a professora Graciosa Gonçalves, dando conta de “muitas histórias de sucesso”.

“Estes cursos são a tábua de salvação para muitos alunos provenientes de famílias carenciadas, porque no fundo estamos a falar de um ensino completamente gratuito”, frisou aquela docente, argumentando que se tratam de “cursos financiados POCH [Programa Operacional Capital Humano]”, cujos apoios incluem subsídio de refeição, transporte escolar, material escolar, visitas de estudo e bolsa de formação.

“O grande foco do ensino profissional é garantir aos jovens fazer a escolaridade obrigatória e ter uma certificação profissional, que lhes permite trabalhar naquela área como técnicos profissionais de nível 4, reconhecidos em qualquer país da União Europeia”, sublinhou Diamantino Mendes, destacando ainda a mais-valia do estágio de 600 horas nos 2.º e 3.º anos, que possibilita aos jovens o contacto com o mercado de trabalho. Este estágio pode ser feito em empresas nacionais ou estrangeiras ao abrigo do programa Erasmus.

E foi precisamente para mostrar o trabalho que desenvolvem e as competências que adquirem ao longo do curso que serviu a

mostra/ exposição sobre o ensino profissional, que esteve patente na Escola Secundária de Pombal durante três dias. O público-alvo eram essencialmente os alunos do 9.º ano.

De referir que actualmente a Escola Secundária de Pombal possui cursos nas áreas de Electrónica, Automação e Computadores; Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Análise Laboratorial; Apoio à Gestão Desportiva; e Informática (Sistemas ou Instalação e Gestão de Redes). Todos estes cursos são “certificados com o Selo de Conformidade Eqavet”, o qual “garante a qualidade dos cursos”.

MELHOR OPÇÃO

Seguir os estudos através do ensino profissional foi a melhor opção que tomou, garante João Carvalho, aluno do 3.º ano de Análise Laboratorial. Afinal, ao fim dos três anos fica com um “curso de certificação de nível 4” numa área com “grande empregabilidade no nosso concelho”.

O estudante realça igualmente as “excelentes condições” da escola, nomeadamente do “laboratório extremamente bem equipado”, que “nos permite fazer com grande diversidade de experiências, análises, trabalhos e projectos da escola”.

Outra das mais-valias apontadas é o estágio, onde chegam “extremamente bem preparados, tanto que nenhuma nota foi abaixo de 18 valores” e “nas empresas ficaram impressionadas com a nossa preparação e o nosso o desem-

penho”, enfatizou.

CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO DE INFORMÁTICA

A Escola Secundária de Pombal ambiciona agora criar um Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática. Com esse objectivo apresentou uma candidatura a um aviso no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), que prevê criar 11 CTE na área geográfica da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Caso a candidatura seja aprovada, a Escola Secundária de Pombal fica com “uma especialização na área de informática”, que garante “fidelização à área de Rede Informática”, referiu Diamantino Mendes.

Por outro lado, é uma oportunidade de ouro para apetrechamento da escola ao nível de infra-estruturas e materiais”, evidenciou, salientando que “já temos excelentes infra-estruturas, materiais e equipamentos, mas a aprovação deste CTE permitirá equipar ainda melhor e, obviamente, disponibilizar melhores condições aos nossos jovens, não só em quantidade, mas também em qualidade”.

De referir que o projecto para criar um CTE de Informática representa um investimento de “905 mil euros em bonificação de infra-estruturas e equipamentos, que são duas mais-valias muito fortes”, afirmou o docente, que está confiante de que a Escola Secundária de Pombal será uma das contempladas. Os resultados do aviso deverão ser conhecidos no próximo mês de Novembro.

15º ANIVERSÁRIO POMBAL

BRICO MARCHÉ

Poder fazer tudo **Mais barato**

SÁBADO E DOMINGO

29 E 30 OUTUBRO

POR CADA 100€ EM COMPRAS

OFERTA 20€ EM TALÃO⁽¹⁾

⁽¹⁾Consulte o regulamento na loja de Pombal. Talão a descontar de 1 a 13 de novembro de 2022, exclusivamente na loja de Pombal.

IMPERDÍVEIS



87 cm
53 cm
50 cm

579€

SÓ 320 UNIDADES*

**SALAMANDRA A PELLETS
"HAVANA"**

Potência: 6 kW | Rendimento: 90% | Ecodesign
Consumo de pellets (mín./máx.): 0,6-1,4 kg/h
Ø Saída de fumos: 80 mm
Capacidade do depósito: 8 kg
Peso: 55 kg | Cor: cinza | Itm: 62286977

Delba A+



Comprimento
da lâmina: 18"



89€

SÓ 300 UNIDADES*

MOTOSSERRA

Cilindrada: 52 cc
Itm: 62319316

APROVEITE JÁ!

DE 27 OUTUBRO A 13 NOVEMBRO DE 2022

*Quantidades limitadas ao stock disponível nas lojas aderentes.

Mira Amaral apontou caminhos para o desenvolvimento do concelho

Pombal tem “excelentes condições”, mas precisa de “atrair talento”

Carina Gonçalves

O ex-ministro da Economia, Mira Amaral, entende que o desenvolvimento económico do concelho de Pombal tem de passar pela aposta num ecossistema de empreendedorismo para atrair recursos humanos e talento. Para isso, um pólo do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) é “um bom instrumento”, uma vez que ajuda a criar conhecimento e faz a ligação às empresas. De resto, o território já tem “condições excelentes”.

“Pombal tem uma localização geográfica excelente e um conjunto forte de empresas âncora que podem ajudar no desenvolvimento económico do concelho”, afirmou Mira Amaral. Agora, o concelho “tem de dar um passo em frente”. E esse passo é a aposta num “ecossistema de empreendedorismo e inovação para atrair recursos humanos e talento”, onde o IPL pode ter um papel activo. Afinal, o IPL pode ser “um bom instrumento de desenvolvimento”, tendo em conta “o



• Ricardo Agostinho, Pedro Pimpão e Mira Amaral

seu dinamismo, a sua ligação às empresas e o apoio constante à inovação empresarial”.

Para o ex-governante é ainda importante uma “captar centros de investigação e incubadoras para albergar o movimento start-up de empreendedorismo”. “Estas são questões fundamentais” que fazem com que os concelhos “fiquem no radar de empresas qualificadas e com valor acrescentado”.

De resto, é preciso garantir que Pombal tem um “conjunto de condições” que qualquer “cidade moderna deve ter”, nomeadamente “habitação, rede de

transportes e centros de saúde em condições, [assim como] uma actividade cultural, de tempos livres e desporto que satisfaça quadros qualificados”. Estas são “condições fundamentais para o crescimento económico dos territórios e dos concelhos”.

Já no que toca à captação de investimento “as autarquias não têm margem negocial”, porque “não gerem sistemas de incentivos”. Essa é uma responsabilidade do IAPMEI e do AICEP, com quem “as Câmaras devem ter uma boa relação”. Ainda assim, os municípios podem e devem “intervir nas taxas urbanísticas, no IMI,

no IMT e na disponibilização de talentos para as organizações e para os parques empresariais”.

Mira Amaral falava na sessão pública de lançamento do Plano Estratégico Pombal 2030, que pretende ser “um documento exequível e pragmático, com metas concretas e indicadores que nos permitam ir monitorizando o desenvolvimento do nosso concelho nos vários sectores de actividade”, explicou o presidente da autarquia.

O objectivo é que o Plano Estratégico Pombal 2030 seja “uma proposta conjunta”, para a qual “todas as pessoas podem contribuir com ideias”, salientou Pedro Pimpão. Nesse sentido, serão dinamizadas sessões em todas as freguesias e será disponibilizado um questionário on-line, acessível por código QR e em formato físico, em caixas nas juntas de freguesia, onde as pessoas podem “dar o seu contributo acerca do que acham mais relevante para o desenvolvimento do nosso concelho”.

HIC ET NUNC



Plano estratégico Pombal 2030

Foi lançado esta semana, numa sessão pública organizada pelo município, o futuro plano estratégico para Pombal. Nessa cerimónia, o Eng.º Luís Mira Amaral, que enobreceu a mesma com a sua presença, fez uma reflexão sobre a importância das autarquias como agentes fundamentais no desenvolvimento económico dos territórios, com especial relevância para o papel que devem ter na transição energética.

Para além do seu papel de empregador intimamente ligado aos serviços que deve prestar, o poder autárquico deve saber interpretar o seu território e com esse conhecimento organizar as linhas de um plano de desenvolvimento.

Hoje, o Professor Adriano Moreira deixou o CDS e o País de luto. Humanista, defensor convicto dos direitos humanos, pensador com uma visão inovadora da sociedade, nunca perdeu a sua verticalidade nem prescindiu das suas convicções. Talvez por isso, a sua carreira política nunca lhe proporcionou o sucesso que merecia e para o qual tinha capacidades acima da média. A minha homenagem ao grande estadista.

É comum as pessoas mais conservadoras serem encaradas como tendo dificuldade em terem um pensamento inovador ou que fomenta o progresso. Da mesma forma que as pessoas revolucionárias ou progressistas são vistas como inovadoras.

Para termos um pensamento sobre o futuro que se aproxime de uma visão estratégica do mesmo, temos que ter memória, conhecer o nosso território, saber quem somos e o que nos deferência. Tem sido comum a nível nacional e regional apostar em modelos de desenvolvimento que não passam de cópias de modelos aplicados noutras paragens. Os baixos salários, a grande indústria, o choque fiscal, as empresas tecnológicas, o turismo de massas, entre outros, têm sido replicados por esse mundo fora com maior ou menor sucesso.

Independentemente do mix utilizado, pois é disso que se trata, é fundamental potenciar os factores que nos distinguem de outros municípios ou regiões.

Pombal tem uma localização geográfica privilegiada com bons acessos rodó e ferroviários a grandes centros urbanos como Lisboa e Porto e às capitais de distrito mais próximas, Leiria e Coimbra. Tem actualmente uma oferta cultural satisfatória para a sua dimensão, tem tranquilidade e segurança, tem praia e serra, tem os serviços básicos essenciais, tem história, tem pois muito para oferecer. É chegado o momento de saber aproveitar estas e outras características desenhando um modelo de desenvolvimento que as potencie. Esse modelo deve ser construído com base em cada uma das nossas freguesias, considerando as suas especificidades e o seu potencial cultural, natural e gastronómico.

A nossa ruralidade tantas vezes vista como um sinónimo de atraso é em si mesma uma oportunidade. Desde que existam bons acessos físicos e digitais assim como os serviços mínimos indispensáveis, existem pessoas interessadas em se fixar nessas zonas assim exista a capacidade de promover o nosso território em meios como o Turismo, o teletrabalho, as nómadas digitais, as incubadoras de empresas ou os novos agricultores.

É fundamental reverter a desertificação do nosso território e neste particular os nossos emigrantes podem ser peças essenciais deste puzzle. Há que saber cativar os Pombalenses e seus descendentes espalhados por esse mundo fora, a fixarem-se e a investirem no nosso concelho nas mais diversas áreas como o Turismo, a Indústria, a Agricultura ou a Pecuária. O investimento na construção ou nos serviços é importante, mas bastante redutor quando pensamos em criação de riqueza.

O ato de inovar significa a necessidade de criar caminhos ou estratégias diferentes, aos habituais meios, para atingir determinado objetivo. Inovar é inventar, sejam ideias, processos, ferramentas ou serviços. É preciso inovar mas sem esquecer quem somos.

Telmo Lopes

Presidente concelhia CDS-PP

Grupo juntou 250 pessoas num passeio

“Prego a Fundo” no terceiro aniversário

O grupo Prego a Fundo festejou no dia 9 de Outubro o terceiro aniversário com um passeio de motorizadas antigas nacionais pela região. A comemoração juntaram-se 250 participantes, presenteados com uma visita aos moinhos da Melriça, onde puderam apreciar a imponência da Serra de Sicó. A paragem seguinte foi na Queijaria Prado da Sicó, onde os participantes ficaram a conhecer algumas das melhores iguarias da região. “Em todo o percurso prevaleceu a boa disposição, o companheirismo, e bem-estar entre todos”, refere a or-

ganização. “O Prego a Fundo quer agradecer aos sócios, aos apoiantes, ao presidente da Junta de Freguesia de Vermoim e a todas as entidades que permitem o bom funcionamento” desta iniciativa.

Recorde-se que o Prego a Fundo surgiu de um grupo de amigos com gosto pelas motorizadas antigas. A inauguração da sede foi a 6 de Outubro de 2019, na Associação Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha (AVAMR), na freguesia de Vermoim. Tem como principal objectivo a realização de passeios e convívios para amantes desta modalidade.



CARTOON

POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Quase Silicon Valley

Estou impressionado com o nível de desenvolvimento que Pombal está a atingir! O Mundo inteiro já tem os olhos postos em nós.

????

PORQUÊ?!?!

Estamos a perder população, não conseguimos criar emprego qualificado, o Ensino Superior já era, estamos fora do TGV, ...

Mas vamos ter McDonald's!

neomáquina

SUPERMERCADO

Promoção Válida de 21 Outubro a 03 Novembro

COMPROMISSO
PREÇO,
QUALIDADE
& TRADIÇÃO

ESPECIAL HALLOWEEN

20%

DESCONTO EM CARTÃO

EM TODOS* OS REBUÇADOS,
GOMAS, CHOCOLATES E PASTILHAS

*excepto promoções em vigor



LEITE PARMALAT
Meio gordo 1Lt

0,78€



FARINHA
Branca de neve fina 1Kg
Preço de mercado 1,99€

POUPE 40%

1,19€



SULTANA
FRUTORRA
Orange 150g

0,79€



FIGO FRUTORRA
Enfar. 500g

2,74€



FERMENTO ROYAL
Lata 113g
Preço de mercado 1,89€

POUPE 26%

1,39€



24 CÉNT.
/CÁPSULA

DOLCE GUSTO
Pack Buondi; Ristretto
ardenza; sical 64 cáps.
Preço de mercado 17,99€

+ BARATO

15,59€



BICARBONATO
SÓDIO
Cimarron 250g
Preço de mercado 1,19€

POUPE 35%

0,77€

Há mais de 30 anos a fazer parte da sua família!

www.neomaquina.pt



Pombal discorda do “tratamento desigual” do seu território

Apoios para compensar prejuízos dos incêndios não chegam a Abiul

Carina Gonçalves

As medidas de apoio do Governo para compensar os danos causados pelos incêndios deste ano discriminam a freguesia de Abiul. Este é o entendimento da Câmara Municipal que discorda do “tratamento desigual” do seu território em relação aos concelhos vizinhos de Ansião e Alvaiázere, os quais ao contrário de Pombal integram a lista de municípios que vão beneficiar dos apoios que estão a ser preparados.

De acordo com a deliberação do Conselho de Ministros do passado dia 15 de Setembro, o concelho de Pom-

bal está excluído dos apoios para fazer face aos prejuízos causados pelos incêndios deste Verão. Isto significa que os habitantes da freguesia de Abiul vão ter “tratamentos diferenciados”, apesar de terem “os mesmos prejuízos” que os residentes na “mesma zona”, mas pertencentes aos concelhos de Ansião e Alvaiázere.

“Podemos mesmo chegar ao extremo em que pessoas que vivem ‘porta com porta’ tenham tratamentos distintos”, critica a autarquia, manifestando “de forma expressa e veemente, a sua total discordância perante o tratamento desigual” que esta decisão acarreta.

Ora, os “tratamentos desiguais” conduzem a uma “enorme revolta e incompreensão” da população, que se sentiu “abandonada durante o combate ao incêndio” e, agora, sente-se “desamparada”.

Assim, considerando que os munícipes sentiram “as agruras de uma calamidade”, a edilidade entende que é “imperioso” que o Governo inclua nas medidas de apoio a freguesia de Abiul, onde o mesmo incêndio que assolou Ansião e Alvaiázere destruiu cerca de 1.123 hectares, correspondente a cerca de 20% daquele território.

As consequências são

“avultados prejuízos que ascendem a mais de cinco milhões de euros”. Este valor inclui os danos provocados em habitações (116.500 euros), floresta (3,78 milhões de euros) e estruturas agrícolas (1,8 milhões de euros). Além disso, é preciso contabilizar ainda as intervenções de estabilização de emergência pós-incêndio, que custam mais de 356 mil euros.

A exclusão de Pombal da lista de municípios abrangidos pelos apoios torna-se mais grave pelo facto de a “freguesia de Abiul ser o único território de baixa densidade do concelho”, aquele “com maior taxa de envelhe-

cimento da sua população” e onde “persiste, maioritariamente, uma frágil economia de subsistência com especial pendor no sector primário”.

Numa nota de imprensa, a Câmara de Pombal garante que “estará sempre ao lado das suas populações na defesa dos seus interesses”, os quais “não estão devidamente acautelados” nesta deliberação do Governo.

Recorde-se que em Setembro, numa reunião de executivo, o presidente da autarquia expressou o receio do concelho ser excluído dos apoios e propôs enviar um ofício para pressionar as entidades competen-

tes a fazer um tratamento igual.

Esse ofício foi dirigido ao primeiro-ministro, ao ministro da Administração Interna, à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, ao ministro das Infra-estruturas e da Habitação, à ministra da Coesão Territorial e à ministra da Agricultura e Alimentação.

Neste momento, a autarquia “aguarda expectante que o Governo e as entidades competentes tudo façam” para que os habitantes da freguesia de Abiul tenham “os devidos apoios para fazer face aos graves prejuízos” causados pelo incêndio.

Adjudicada obra com prazo de execução de 180 dias

Requalificação da zona de interface de transportes já pode iniciar

Depois de muitos avanços e recuos, a obra de requalificação da zona de interface de transportes da cidade de Pombal pode finalmente avançar. A Câmara Municipal aprovou, na sua última reunião, realizada a 18 de Outubro, a adjudicação da empreitada, que representa um investimento de quase 709 mil euros (acrescido de IVA).

A obra, que tem um prazo de execução de 180 dias, foi adjudicada à empresa Delfim de Jesus Martins & Irmão, com sede na freguesia de Abiul.

O projecto contempla a “apenas arranjos urbanísticos”, os quais incluem a “demolição do edifício da

CERCIPOM e a construção de uma praça onde está esse edifício, [bem como] uma ligação ao estacionamento da urbanização das Cegonhas e uma reorganização do espaço envolvente com uma paragem de Pombus, uma zona de táxis e um espaço de paragem de curta duração ‘Kiss & Ride’ junto à rodoviária, que poderá permitir a ligação à estação ferroviária”, explicou o vereador Pedro Navega em Agosto passado, quando foi aprovada a abertura de concurso.

Comparando com o último projecto, “fica de fora qualquer intervenção no edifício da rodoviária” para não hipotecar uma futura candidatura para requa-

lificar todo aquele equipamento, explicou na altura o responsável pelo pelouro das Obras Públicas.

Tal como o Pombal Journal noticiou no passado mês de Agosto, a requalificação da zona de interface de transportes da cidade de Pombal abrange uma área de intervenção menor à inicialmente prevista, tendo um prazo de execução mais curto e um valor mais baixo. A opção de avançar com esta solução prende-se “basicamente” com a obrigatoriedade de a obra ter de estar “concluída até meados de 2023, porque esta empreitada tem financiamento no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020”.

Estrutura vai entregar caderno de sugestões ao executivo

CDS-PP quer recursos hídricos melhor geridos

A concelhia do CDS-PP vai entregar, nos próximos dias, ao executivo camarário e à assembleia municipal, “um caderno com diversas sugestões que queremos ver implementadas”, no domínio da gestão dos recursos hídricos, por considerar que “esta deve ser uma área de intervenção prioritária”.

A este propósito, a concelhia centrista, presidida por Telmo Lopes, recorda que “a Europa, e mais concretamente o território continental Português, vivem neste ano de 2022 uma situação de seca generalizada, fenómeno que não sendo novo tem a sua intensidade agravada pelas alterações climáticas em curso”.

“Na sua origem, para além de uma componente evolutiva do nosso planeta já verificada no passado, estão também décadas de comportamentos irresponsáveis e de negligência, com exploração abusiva dos recursos natu-

rais e destruição massiva de diversos habitats”. O CDS-PP de Pombal diz que “estas alterações estão previstas há diversos anos, mas o poder político europeu e nacional tem colocado o foco da sua acção na redução da emissão dos gases com efeito de estufa de forma a desacelerar o aquecimento global”. Ainda que considere esta “uma batalha tremendamente necessária”, a concelhia considera que “deixou de fora várias vertentes do problema”, nomeadamente, “a exploração dos recursos florestais, agrícolas, hídricos e minerais”.

No caso concreto do problema da gestão dos recursos hídricos, os centristas apontam responsabilidades ao “aumento significativo do consumo de água”, resultante, em grande parte, “do fenómeno de migração para as cidades ocorrido nas últimas décadas e da disponibilização de água potável canaliza-

da a um maior número de cidadãos”. A este factor, acresce “a necessidade de uma agricultura intensiva que permita abastecer os níveis de consumo actual, desperdício incluído, que implica a utilização de grandes quantidades de água não obstante todas as novas tecnologias de maior eficácia presentes nesta actividade”.

Perante esta realidade, a concelhia do CDS-PP “decidiu desenhar algumas propostas que consideramos fundamentais para que o nosso território consiga otimizar a utilização dos seus recursos hídricos evitando situações futuras de escassez e/ou de falta de qualidade da água”, que irá entregar ao executivo e assembleia municipal. “Este é o primeiro de alguns cadernos que iremos elaborar nos próximos anos e que personificam a vontade de sermos uma oposição valiosa para os pombalenses”.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

✉ apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
f apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

5 de Novembro, Cumieira

Encontro de Voluntários de Pombal

Realiza-se no próximo dia 5 de Novembro o II Encontro de Voluntários/os do Concelho de Pombal, a partir das 14h30, nas instalações da Cumieira. O evento é dirigido aos voluntários de todo o concelho e inclui magusto, lanche partilhado e animação musical pela Tuna da Universidade Sénior

de Pombal e pelo Grupo de Acordeonistas.

O encontro é promovido pelo Banco de Voluntariado Dar as Mãos, projecto dinamizado pela APEPI em parceria com as seguintes Entidades: ATLAS, Associação de Alzheimer, Associação da Cumieira, CERCIPOM, Centro Social de Carnide, Mu-

nicípio, APRAP, Freguesia de Pombal, Centro Social de Almagreira, Centro Social São Pedro, Fundação Dr. José Lourenço Júnior e Delegação da Cruz Vermelha de Pombal. O Banco de Voluntariado conta com o apoio do Projeto Rosa dos Ventos - CLDS4G, promovido pela APEPI.

Falta apurar contas da PMUGest e Adilpom, que também são parceiras

Bodo 2022 custou “350 mil euros” mas desconhece-se valor das receitas

Carina Gonçalves

“Aproximadamente 350 mil euros” é o valor que as Festas do Bodo 2022 custaram aos cofres do Município de Pombal, mas faltam ainda apurar as contas das empresas municipais PMUGest e Adilpom, que também são parceiras do evento. Já o valor das receitas continua a ser uma incógnita. A informação foi avançada pela vereadora Gina Domingues quando questionada pela socialista Odete Alves sobre a “dificuldade para não termos contas”, uma vez que havia o “compromisso” de as mesmas serem apresentadas “até 15 de Setembro”.

“Decorrido mais de um mês sobre a data prevista para apresentar as contas do Bodo, continuamos sem as contas”, afirmou Odete Alves, querendo saber “o impasse e a dificuldade” que justifica o facto de “três meses não terem sido suficientes para apresentar as contas do Bodo”.

“Não há segredo nem nada a esconder”, tanto que “te-

mos já efectivamente as contas do Bodo para apresentar”, esclareceu a responsável pelo pelouro da Cultura, revelando que “as festas do Bodo contaram em 2022 com um investimento municipal de 350 mil euros aproximadamente”.

Contudo, nos cálculos apresentados não consta o valor das receitas nem as contas da PMUGest e da Adilpom. Gina Domingues deu apenas a conhecer o investimento feito pela autarquia, o qual foi maior quando comparado com as edições anteriores. “Este valor [mais elevado] justifica-se não só (...) com a subida geral dos preços de bens e serviços, mas também pela maior aposta na programação” com o objectivo de promover um evento “atractivo para os diversos públicos”, explicou.

A autarca justificou o crescente investimento com os “aumentos significativos de preços de bens e serviços”, que subiram 64% na energia, 82% na contratação de casas-de-banho e camarins, 64% nos palcos, 41% na segurança,

75% na programação infantil e 40% com os grupos locais, artistas nacionais e dj’s. O aumento orçamental contempla igualmente o reforço da programação e da publicidade do evento, a aposta na melhoria técnica, o aumento da área de exposições e o incremento de “algumas novidades como o Dia da Diáspora e a quinta pedagógica”.

“O nosso objectivo foi melhorar e crescer e, para isso, é preciso aumentar o investimento”, constatou Gina Domingues, frisando que “o Bodo é o evento mais relevante do ponto de vista da divulgação do nosso território”, logo é aquele “com maior verba orçamental”. Quanto a eventuais atrasos na apresentação das contas, a vereadora garante que “não houve aqui nenhum impasse” e recorda que este “é um trabalho que leva o seu tempo”, porque “há procedimentos e valores a cumprir e por vezes não depende só de nós”. “A documentação tem de ser enviada, conferida e eventualmente rectificada”, adiantou.

“Esperava um relatório de

contas, foi esse o compromisso assumido no protocolo”, admitiu Odete Alves, estranhando “ter de questionar para a vereadora me dar essa informação verbal”, onde apenas consta “um valor de 350 mil euros de despesa e receita não sabemos”.

“As contas devem ser apresentadas em detalhe e num relatório por escrito”, considera a socialista, reconhecendo que “já sabia que íamos gastar mais dinheiro para que o retorno fosse maior para a nossa economia local”. Mas essa é uma consequência óbvia de uma maior aposta no evento, que “era muito redutor” nas edições anteriores. A vereadora Isabel Marto garantiu que na próxima reunião já virá para conhecimento e discussão o relatório de contas do Bodo 2022, que só ainda não veio porque esses cálculos constam do relatório de contas do último trimestre da Adilpom, referente aos meses de Julho a Setembro, onde também está as contas da Feira Nacional de Artesanato e Tasquinhas de Pombal.

Patente na Biblioteca Municipal

Exposição alerta para consequências dos regimes totalitários

A exposição internacional “Memória: Totalitarismo na Europa” está patente até dia 4 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Pombal. A mostra é constituída por 30 painéis que pretendem lembrar as consequências do totalitarismo e defender valores como a liberdade e a democracia.

“Nunca foi tão importante como no momento actual falarmos disto”, considera André Pinção Lucas, director executivo do Instituto +Liberdade, a entidade organizadora desta exposição que já passou por mais de 20 grandes cidades de 19 países da Europa e da América do Norte, tendo chegado a Portugal em Agosto de 2021, onde passou por sete cidades.

Afinal, a guerra na Ucrânia veio mostrar que “não devemos dar nada como adquirido, [pelo que] devemos preservar e solidificar ainda mais os nossos valores de liberdade e democracia para garantir que não voltaremos a ser vítimas de regimes totalitaristas”.

E “nenhum país está imune”, logo “temos de estar de alerta”, afirmou André Lucas, salientando que “esta exposição serve precisamente para estarmos

de alerta e homenagear os milhões de vítimas de regimes com líderes autocratas e totalitários”.

De referir que a mostra sobre o “Totalitarismo na Europa” é “constituída por 30 painéis que, de uma forma factual, procuram explicar o que se passou nesses regimes comunistas, fascistas e nazis, mostrar figuras proeminentes desses regimes, que foram culpados do que aconteceu, e contabilizar o número de vítimas de todo o genocídio”.

“Isto não é passado, é um exemplo do nosso presente, algo que acontece em determinados locais do nosso planeta e não sabemos quando pode voltar aqui”, advertiu a vice-presidente da Câmara de Pombal, convicta de que é “preciso estarmos conscientes das consequências do totalitarismo”, pelo que este tipo de iniciativas “são importantes para estarmos atentos”.

Isabel Marto sublinhou ainda que “as pessoas que fomentam o totalitarismo têm habilitações literárias elevadas e mais capacidades”, sendo também “pessoas movidas pelo ódio ao outro e pelo desejo de controlar os outros, que facilmente encontram muita gente para os apoiar”.

Autarquia ainda não tem financiamento nem revela localização, mas...

Já está em execução projecto do campus de ensino que vai acolher pólo do IPL

O projecto para construir o pólo de inovação e conhecimento que irá acolher o Núcleo de Formação de Pombal do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) já está em execução “há meses”. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo, realizada a 18 de Outubro, quando questionado pelo vereador Luís Simões acerca do “ponto de situação do futuro campus de ensino”, que deveria estar concluído em Setembro de 2023.

“Estamos a trabalhar directamente com o IPL na execução do projecto para um pólo de inovação e conhecimento”, com vista à “construção de um novo edifício”, revelou Pedro Pimpão, adiantando que esse trabalho já foi iniciado “há meses, ainda [no decorrer] do primeiro semestre deste ano”.

Sem nunca especificar a localização do futuro campus de ensino, o autarca assegurou que “não estamos agora a reagir”, tanto que “neste momento já temos algo palpável para mostrar [aos novos dirigentes do IPL]”, com os quais

vai reunir “a 4 de Novembro”.

O referido projecto está a ser executado “de acordo com a prerrogativa do IPL”, estando os técnicos do município “directamente em contacto com um especialista do IPL”, que os vai orientar em relação ao “número de salas, laboratório, refeitório e todas as condições que entendem ser necessárias para ser um pólo moderno”.

Portanto, “estamos a trabalhar com o IPL num projecto muito interessante de construção de um pólo de inovação e conhecimento que ofereça condições de dignidade e atractividade”, de forma a cumprir com “o compromisso assumido com o IPL no protocolo” celebrado no início de Julho de 2021 e válido por dois anos lectivos.

E o financiamento? “Ainda não temos”, até porque “não temos Portugal 2030 onde estes projectos possam ter cabimento”, frisou Pedro Pimpão, referindo que “se não tivermos financiamento comunitário temos de arranjar outras alternativas”. Afinal, “é fundamental aumentar a nossa

atractividade” e “não há dúvidas nenhuma que [este investimento] é prioritário”, logo “trabalharei diariamente e de forma afinçada para que se concretize”.

Quanto ao risco de perder o pólo do IPL, o autarca informou que “o presidente do IPL não quer redundâncias em termos de cursos nas diferentes escolas do Politécnico”, pelo que “temos de dinamizar ofertas diferenciadas no nosso território, [apostando] também ao nível da investigação” e “noutro tipo de formações, licenciaturas e pós-graduações” que estejam “alinhados com os cursos profissionais da ETAP ou dos agrupamentos de escolas” para “alimentar esses TeSP [cursos técnicos superiores profissionais]”.

O presidente da Câmara falava em resposta ao vereador Luís Simões que questionou se esta “é ou não uma obra prioritária para a Câmara Municipal”. Afinal, “até hoje não se sabe a localização do futuro campus de ensino, nem as fontes de financiamento do projecto”, cons-

tatou o socialista, dizendo-se “efectivamente preocupado” com a “falta de peso político deste executivo para convencer quem de direito”.

CERCA DE 80 ALUNOS FREQUENTAM O PÓLO DO IPL

“Cerca de 80 alunos” frequentam este ano lectivo o núcleo informou Pedro Pimpão, dando conta de um “aumento substancial em relação ao ano passado”.

“No final do ano passado tínhamos 31 alunos que se mantêm e estão agora no 2.º ano”, adiantou o edil, salientando que actualmente o número de estudantes “é claramente superior, é quase o dobro, mas queremos mais”.

Neste momento, o núcleo em Pombal tem, no 2.º ano, “15 alunos em comunicação digital, 13 em intervenção social e quatro em gerontologia”. Já no 1.º ano “não abriu gerontologia devido ao número insuficiente de alunos, mas temos 10 alunos em secretariado clínico, 21 em intervenção social e 17 em comunicação digital”.

Iniciativa da Freguesia de Meirinhas

Bicicletas, trotinetas e triciclos ganham nova vida

A Junta de Freguesia de Meirinhas lançou uma campanha de recolha de triciclos, bicicletas e trotinetas usados com vista à sua reutilização, colocando-as ao dispor das 170 crianças que frequentam o Centro Escolar de Meirinhas.

Até dia 30 de Novembro estarão disponíveis três centros de recolha situados na Junta de Freguesia, no centro escolar e na antiga escola primária.

“O desafio é reutilizar estes brinquedos que são usados na infância e que não acompanham o crescimento da criança, ficando em bom estado e sem uso”, explica a autarquia presidida por João Pimpão.

Para isso, “a população é convidada a oferecer os triciclos, as bicicletas e as trotinetas que possuem e que não tem uso, sendo coloca-

das ao serviço das crianças do Centro Escolar de Meirinhas”, explica a nota de imprensa.

Para além de promover a reutilização, o projecto “visa também a educação para a segurança rodoviária”, uma vez que Junta de Freguesia pretende “disponibilizar mini-sinais de trânsito no recreio do Centro Escolar”, para que as crianças possam “brincar e cimentar os conhecimentos dos sinais, das regras de trânsito e da segurança rodoviária”.

Ainda que os artigos se destinem aos mais pequenos, a campanha pretende sensibilizar, de igual modo, a comunidade em geral para a importância da reutilização, “um dos princípios base da sustentabilidade e da poupança de recursos do planeta”.

Oposição não está tão optimista porque considera que “problemas crónicos mantêm-se”

Com “metade do compromisso eleitoral em execução” Pedro Pimpão faz “balanço positivo” do mandato

Carina Gonçalves

O presidente da Câmara Municipal de Pombal fez um “balanço positivo” do primeiro ano de mandato, alegando que “cerca de metade do nosso compromisso eleitoral está em execução”, mesmo “com tantos desafios e obstáculos”. A oposição não partilha da mesma opinião, até porque duvida que “118 das 236 medidas tenham sido cumpridas” e recorda que “as questões principais que temos de resolver não estão resolvidas, nem sequer começadas”.

“Ao final de um ano, com tantos desafios e obstáculos (...) o balanço é posi-

vo”, afirmou Pedro Pimpão, dando conta de um conjunto de projectos, programas, investimentos e procedimentos executados ou iniciados ao longo dos últimos meses, os quais foram marcados ainda pela pandemia Covid-19, a guerra na Ucrânia, que despoletou uma “crise com impacto económico, financeiro e social”, e “um dos maiores incêndios do nosso território, com mais de 1.400 hectares de área ardida”.

Mesmo assim “já temos cerca de metade do nosso compromisso eleitoral em execução, o que significa que levamos a sério os compromissos assumidos com a população”, afirmou

o autarca, adiantando que “no próximo ano queremos continuar a alavancar um conjunto de investimentos no nosso território”, pois “temos a ambição de fazer cada vez mais e melhor”.

“A alusão que fez ao seu mandato parece-me que não reflecte o espírito que os pombalenses têm demonstrado nos últimos tempos”, advertiu o vereador Luís Simões, salientando que “alguma foi feita como é evidente, mas muita coisa há por fazer”.

“Muito há a fazer nas zonas industriais, o parque verde da cidade não se sabe para quando, o ensino superior parece que está em perigo, as requalificações

na cidade vêm do mandato passado, [portanto] de novo parece-me que nada foi feito”, assinalou o socialista, sugerindo “fazer uma reflexão profunda e realista para que no futuro se vá emendando a mão e, efectivamente, investir no que é importante para a nossa comunidade”.

“Eu também não estou tão optimista como o senhor presidente”, disse a vereadora Odete Alves, reconhecendo “alguma dificuldade” em depreender que “realmente 118 das 236 medidas tenham sido cumpridas”.

“A verdade é que há um conjunto de problemas crónicos do nosso conce-

lho que são um obstáculo ao desenvolvimento do território e se mantêm inalterados, pelo menos há um ano”, afirmou a eleita pelo PS, salientando que “continuamos com os mesmos problemas” em termos de “habitação, requalificação das zonas industriais, captação de investimento, atracção de jovens”.

“Podemos ter um conjunto de medidas e ideias que foram colocadas em prática e são certamente positivas, mas as questões principais que temos de resolver não as temos resolvidas nem sequer começadas”, sublinhou, alertando que há municípios vizinhos a investir, enquanto Pombal está “a

perder tempo e oportunidade e rapidamente os nossos concelhos vizinhos vão atrair investimento e empresas de alto valor e nós mais uma vez ficamos para trás”.

“Encaro o facto de muita coisa haver a fazer de forma positiva e como um incentivo”, afirmou Pedro Pimpão, reiterando que “metade do nosso compromisso eleitoral está em execução”, o que significa que “algumas medidas já estão executadas, outras prolongam-se no tempo e outras estão a ser preparadas e essas não têm tanta visibilidade, como as candidaturas ao PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]”.

Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze decidem futuro da União de Freguesias

Desagregação de freguesias: sim ou não?

As populações de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze vão dizer, no próximo domingo (30 de Outubro), se querem continuar na União de Freguesias ou voltar a ser uma freguesia autónoma.

A vontade dos eleitores será expressa por voto secreto numa consulta pública, que é em tudo semelhante a um acto eleitoral. As mesas de voto estarão abertas entre as 9h00 e as 18h00, nos edifícios das juntas de freguesia de Albergaria dos Doze e São Simão de Litém e na Casa da Cultura de Santiago de Litém.

Mas aqui as pessoas só vão responder a uma pergunta: Pretende que Santiago de Litém deixe de fazer parte da União de Freguesias? Se os eleitores respon-

derem sim, estão a dizer que querem que Santiago de Litém volte a ser uma freguesia autónoma. Se responderem não, estão a dizer que tencionam continuar a fazer parte da União de Freguesias. O mesmo acontece em São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

A decisão está nas mãos das pessoas ao contrário do que aconteceu em 2013, quando a agregação de freguesias foi imposta, sem possibilidade da população se pronunciar.

Tal como o Pombal Jornal noticiou em Setembro, o resultado de Santiago de Litém será independente do resultado da São Simão de Litém e de Albergaria dos Doze. Isto significa que se São Simão de Litém votar sim, pode sair da União de

Freguesias. Mas se Santiago de Litém e Albergaria dos Doze votarem não, mantêm-se na União de Freguesias. Ou seja, o processo de agregação pode reverter-se na totalidade ou sair apenas uma freguesia. A decisão final está “nas mãos” da população.

Depois da votação da população, o resultado da audição pública terá de ser discutido e votado em Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Assembleia da República. Na Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal há o entendimento de respeitar a vontade popular.

De salientar que a desagregação não é imediata, o actual executivo mantém-se em funções até ao final do mandato, que termina em 2025.

Para que possa ser melhorada e analisada pelo Conselho Municipal da Juventude

PS retira proposta de regulamento de apoio ao arrendamento jovem

Os vereadores do PS retiraram a proposta de regulamento de apoio ao arrendamento jovem no conselho de Pombal momentos depois de a apresentarem, durante a reunião de executivo de 18 de Outubro. O objectivo é que o documento “possa sofrer melhorias” e ser analisado pelo Conselho Municipal da Juventude (CMJ) antes de ser votado em reunião de Câmara. O presidente da autarquia comprometeu-se a “agendar já uma reunião” entre a equipa multidisciplinar que está a trabalhar nesse regulamento e os membros do PS e da JS, com vista a criar uma “proposta conjunta”.

Conscientes das “dificuldades no acesso à habitação, seja porque faltam opções no mercado de arrendamento, seja porque as rendas são elevadas e os rendimentos são baixos no nosso concelho”, os vereadores socialistas criaram e apresentaram uma proposta de regulamento de apoio ao arrendamento jovem no concelho, que contempla “apoios financeiros para os arrendatários e benefícios fiscais para os senhorios”.

Desta forma, Odete Alves

e Luís Simões tinham a “intenção” de “fazer pressão para avançar nesta situação”, uma vez que “é preciso aumentar o número de residentes no nosso concelho e, sobretudo, atrair os mais jovens”. E “a habitação é um factor importante” para “conseguir fixar pessoas” e melhorar a “atractividade do nosso território”, que tem problemas demográficos “bastante preocupantes”. Afinal, “as estatísticas mostram que temos cerca de 200 idosos para 100 jovens”.

Na proposta apresentada, o PS tentou fazer um cálculo para perceber o impacto nas contas da Câmara, que consistia apoiar em 500 euros a renda mensal de 10 pedidos, o que representaria uma despesa de 10 mil euros por mês e 120 mil euros por ano. A este valor somava-se mais cerca de 30 mil euros de benefícios fiscais, ou seja, “teríamos uma despesa [total] anual de 150 mil euros”, o que “não parece comprometer o equilíbrio financeiro das contas da Câmara, nem outros investimentos que possam ser prioritários”. Por outro lado, “sem dúvida que esta medida teria um impacto muito

grande nos jovens e na economia do nosso território”, tornando-o “mais atractivo, principalmente aos mais jovens”.

O presidente da autarquia considerou esta “proposta meritória e construtiva”, mas o regulamento que está a ser criado internamente por uma equipa multidisciplinar é “mais completo”.

Além disso, Pedro Pimpão entende que antes de ser discutido e aprovado em reunião de Câmara Municipal devia ser analisado pelo CMJ, uma vez que se trata de um regulamento onde os beneficiados são exactamente os jovens.

Por isso, propôs aos vereadores socialistas retirarem a proposta e “trabalharem com a equipa multidisciplinar numa proposta conjunta”, para submeter ao CMJ para análise “no início de Novembro”. Só depois disso é que essa proposta de regulamento será discutida e aprovada em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal, de forma a entrar em vigor no próximo ano.

Após consultarem a JS, Odete Alves e Luís Simões aceitaram retirar a proposta para que “possa sofrer melhorias”.

Investimento de quase 253 mil euros

Estrada entre Vicentes e Melga vai ser requalificada

A estrada municipal (EM) 530, entre Vicentes e Melga, na freguesia de Pombal, vai ser requalificada. Esta obra representa um investimento de quase 253 mil euros.

A Câmara Municipal aprovou, na sua reunião

de 18 de Outubro, a adjudicação da empreitada de asfaltagem de estradas e caminhos na freguesia de Pombal à empresa Contec - Construção e Engenharia.

Trata-se de um investimento de quase 253 mil eu-

ros (acrescido de IVA), que prevê requalificar a EM530 entre Vicentes e Melga, assim como a execução de arruamentos em Vicentes, Flandes e Covão da Silva. A obra tem um prazo de execução de 150 dias.

Lançamento do livro do professor decorreu no Café-Concerto

Joaquim Eusébio dá lição de História com “Santo António em Azul e Branco”

Nuno Tomaz Oliveira

Foi com mais uma bela lição de História que Joaquim Eusébio brindou todos os que se deslocaram ao Café Concerto, no passado dia 22, para assistir ao lançamento do seu livro, “Santo António em Azul e Branco”. O título da obra advém do facto desta incidir sobre o estudo da imagem do santo na azulejaria, nomeadamente na dos séculos XVII e XVIII.

Radicado no Canadá há alguns anos, foi ali que Joaquim Eusébio apresentou a sua tese de doutoramento, em 2016. Foi o interesse que o professor tinha em publicar essa tese em português, que deu origem à publicação da obra. O livro, que não é a tese em concreto, é uma adaptação com as principais conclusões, além de inventariar mais de trezentos painéis de azulejos que foram analisados pelo autor, tanto em Portugal



• Alguns dos painéis de azulejos estudados estão no coro baixo do Convento do Lourçal

como no Brasil. Algo que Joaquim Eusébio salienta é o facto da arte representar, sobretudo, um Santo António milagreiro, quando apenas lhe é atribuído um milagre em vida. “Identifiquei mais de 90 milagres na pintura europeia, dos quais cerca de 30 estão nos painéis de azulejos analisados”, refere. O professor afirma que “a figura de Santo António é fascinante” mas que, para a compreen-

der melhor, teve que estudar muitas pinturas europeias, algumas das quais viam a servir de inspiração a artistas para os painéis de azulejos pintados em Portugal e que “viajavam” depois para vários destinos. “Esta circulação da imagem é que acho bastante interessante”, diz Joaquim Eusébio, porque “estas pinturas eram o suporte visual dos pregadores da altura. Uma espécie de power point dos

nossos tempos.”

De entre os painéis estudados pelo autor, contam-se alguns no concelho de Pombal. Nomeadamente seis, que estão localizados no coro baixo do Convento do Lourçal, e que representam milagres de Santo António. “São painéis que tentei mostrar até que ponto estavam ligados a uma linha de representação que existe no país e até no Brasil”, afirma. Em jeito de curiosidade, e numa opinião pessoal, Joaquim Eusébio mostrou-se “chocado” com o que considera “uma despromoção” de Santo António quanto ao espaço que ocupa na Igreja do Cardal, em Pombal. Segundo o professor, “sendo a igreja identificada pela Senhora do Cardal ou como um Convento da Província Franciscana de Santo António, entendendo que o santo devia ter um maior destaque do que aquele que tem, devendo estar no altar-mor”.

Jantar vínico voltou a ser um sucesso

Dom Baco fez a aliança perfeita entre vinhos de eleição e a cozinha de excelência



• José Manuel, António Rocha, Ofélia Lopes (Trago), Fátima Fernandes e Vítor Luis (D. Baco)



Foi com casa cheia que o restaurante Dom Baco organizou mais uma degustação de vinhos - 15 no total -, integrada num programa que incluiu jantar vínico e animação musical.

O evento decorreu na sexta-feira passada, dia 21, e contou com a parceria da garrafeira Trago, da Quinta do Vallado, da Casa Américo e da Prime Drinks. Aos convidados foi servido um requintado menu, com assinatura do chefe Gonçalo Santos, acompanhado de algumas das melhores colheitas daqueles três produtores.

Em 2021, há precisamente um ano, o sucesso da iniciativa de estreia lançou as ba-

ses para dar continuidade a um evento que pretende aliar os melhores vinhos à cozinha de excelência.

Recorde-se que o restaurante Dom Baco está localizado junto ao IC2 (Matos da Rinha) e aposta numa cozinha tradicional, onde os produtos da época dão o mote ao menu, mas que procura reinventar-se para surpreender os clientes em cada refeição. Um serviço complementado pelo profissionalismo e simpatia de todo o staff.

Para além da sala de refeições, o restaurante está preparado para receber eventos de grandes dimensões, tal como tem acontecido aos fins-de-semana.

Almoço decorreu n' “O Tapa”

Os “Raul” juntaram-se à mesa para confraternizar

O Restaurante “O Tapa” acolheu, no passado dia 15, uma iniciativa que juntou, à mesa, pela segunda vez este ano, um conjunto de homens com um denominador comum: todos têm, como nome próprio, “Raul”. No encontro participaram 11 pessoas, de diferentes gerações, entre elas, Raul Leal, Raul Sousa, Raul Leitão, Raul Silva, Raul Neves (Rato), Raul Simões (pai), Raul Neves (Toyota), Raul Eduardo, Raul Carlos, Raul Simões (filho), Raul Ferreira, mas desta vez também as mulheres se puderam juntar à mesa.





cultiflor
VIVEIROS



Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156

E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 /VIVEIROS CULTIFLOR

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Dia 12, nos Claustros dos Paços do Concelho

José d'Ávila apresenta novo livro de Manuel Domingues

O 3º volume “Da Ilustre terra do Marquês” é apresentado no próximo dia 12 de Novembro, sábado, nos Claustros dos Paços do Concelho, a partir das 16h00, integrado nas comemorações do Dia do Município. A apresentação do livro será feita por José Ávila.

Da autoria de Manuel Duarte Domingues, Revisor Oficial de Contas e colaborador deste jornal desde a sua fundação, a obra é, tal como os volumes anteriores, o compilar dos artigos de opinião que publica quinzenalmente no Pombal Jornal. À semelhança dos livros anteriores, a receita das vendas destina-se a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, Centro Social de Vila Cã e Fundação Rotária Portuguesa.

Numa antevisão daquilo que será o conteúdo deste 3º volume, fica aqui a publicação, na íntegra, da introdução que acompanha o livro, onde o autor deixa um fio condutor daquilo que o leitor poderá encontrar nas páginas seguintes. A obra conta com prefácio de José Ávila e uma nota introdutória do presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão.

Quando, em novembro de 2011, publiquei o 1º Volume destas crónicas intituladas “Da Ilustre Terra do Marquês...”, que tinha começado a escrever com regularidade desde março de 2010, não imaginava que, em outubro de 2016, publicaria um 2º Volume e, muito menos, que, em novembro de 2022, publicaria este 3º Volume... Entretanto e pelo meio, fez-se a 2ª Edição dos 1º e 2º Volumes...

Estamos, agora, em presença de um horizonte temporal de seis anos. Muita coisa mudou, motivada pela evolução normal da História, agora acelerada pelas pandemias, pelas guerras e complicada por “geringonças”, jogos e sobrevivências políticas, que procurei acompanhar, analisar, interpretar, compreender e opinar sobre os efeitos, quer no presente, mas, especialmente, em relação ao futuro.

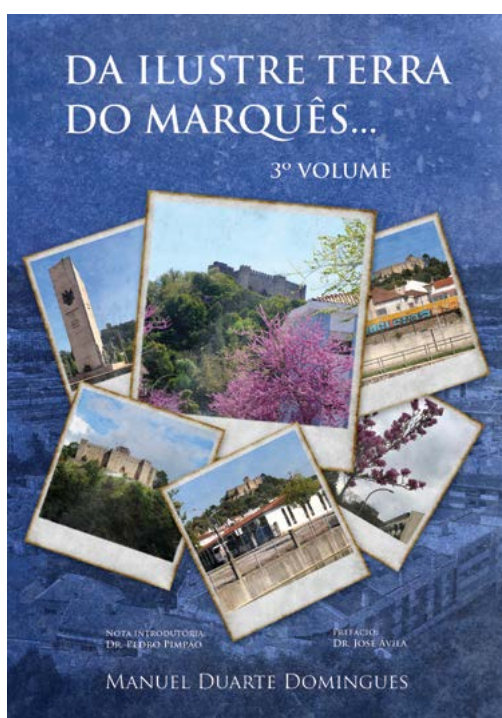
A disponibilidade dos jornais locais para a publicação regular destas crónicas, serviu de motivação adicional para encontrar temas que pudessem interessar aos leitores, exprimindo a minha opinião e as preocupações inerentes à evolução económica e social do País, numa postura sempre construtiva, seguindo princípios e regras da ética e da moral, que, infelizmente, vemos, muitas vezes, passar para segundo plano, nestes tempos conturbados em que vivemos.

Todas as crónicas incluídas neste livro foram publicadas no POMBAL JORNAL, cabendo, por isso, um agradecimento muito especial à sua Diretora, Manuela Frias e ao seu Administrador Paulo César, cujo trabalho, dedicação e competência, têm possibilitado o sucesso editorial do jornal e a sua sobrevivência, numa economia complexa e num setor extremamente difícil.

Os temas tratados continuam, desde o início, acompanhando a realidade, com base na minha experiência pessoal e no modo como vejo a vida, a natureza, o Mundo e a História. Porque tudo anda à volta da vida, não podemos ignorar a realidade, está tudo ligado, numa teia que tentamos compreender e simplificar.

O agrupamento dos temas tem sido uniforme desde o início, conforme se pode ver no “Índice Temático” inscrito no final de cada livro.

O destaque vai para as “Questões Sociais e Políticas”, porque são fun-



damentais, diria mesmo cruciais para ajudar a resolver os problemas das pessoas, que são, indubitavelmente, o que os decisores políticos, nacionais e locais, deveriam considerar como a prioridade das prioridades.

Depois a “Economia e Finanças”, porque sem uma gestão correta à escala do País e de todos os setores relacionados com o Estado, não é possível melhorar o nível de vida das pessoas, limitando e condicionando o progresso e a distribuição de riqueza.

A ênfase dada a “Pombal e os Pombalenses” é perfeitamente compreensível e mesmo obrigatória. A Ilustre Terra do Marquês, esta bonita cidade de Pombal, onde temos a sorte de viver, merece um tratamento especial, realçando aspetos importantes, tanto pela positiva, porque são largamente maioritários, como os que parecem estar menos bem...

Há dois temas especiais: “A Escola da Vida” e “Observando a realidade”. Naturalmente, a base é a experiência pessoal acumulada ao longo de mais de sete dezenas de anos de vida e o modo como vejo a realidade, a vários níveis, brincando, muitas vezes, com a vida, individual e coletiva, tentando retirar sempre alguma moral e conclusões úteis e construtivas. Do mesmo modo, em “Questões Pessoais”, são tratados aspetos que me

dizem respeito, bem dentro do meu universo familiar, pessoal e profissional.

Sempre gostei de História, na convicção de que conhecer o passado é muito importante para compreender o presente e perspetivar o futuro. Por isso, “Compreender a História”, é um capítulo em que tento transmitir uma visão pessoal do passado, exprimindo também preocupações para um futuro que, muitas vezes, gostava que fosse diferente, para melhor, com cores mais bonitas e com um desempenho mais sério, mais honesto e mais preocupado, dos personagens que fizeram ou vão fazendo a História.

O conhecimento e a admiração por alguns “Homens e Mulheres Notáveis”, obriga a referir os seus méritos e a sua importância, histórica ou pessoal, em várias áreas, de vários modos, procurando ser justo no reconhecimento desses méritos.

Por último, um capítulo especial, tentando caracterizar “O Futuro”. Não se trata de futurologia, mas antes apontar cenários de ficção para um futuro cada vez mais incerto, imprevisível e preocupante, imaginando situações relacionadas com a nossa realidade atual, arriscando previsões, às vezes tentando introduzir algum sentido de humor, seguindo a regra de que se deve brincar com a vida, não a levando sempre demasiado a sério.

Finalmente, as “Opiniões” que me foram transmitidas ou publicadas por algumas Pessoas sobre os meus escritos e cuja importância me parece que deve ser realçada. Independentemente das ideias, têm um conteúdo humano e pessoal que deve ser referido, porque, sendo desinteressadas, indiciam espíritos abertos e livres. Fica um agradecimento sincero a todos e a todas, porque aqui, também, as Mulheres estão em maioria.

Pela leitura destas modestas crónicas, concluir-se-á que a minha grande preocupação é o futuro das próximas gerações, a quem ti-

nhamos a obrigação de deixar um mundo melhor. A governação que tem sido feita não garante que esse objetivo seja atingido. Antes, pelo contrário, vamos acumulando dívida pública, que terá de ser paga no futuro. Espero que o cenário descrito em “Portugal, 26 de novembro de 2040” não passe mesmo de ficção e nunca se concretize, tanto mais que ainda vamos a tempo de corrigir e alterar o rumo, se houver vontade política, verdade, capacidade e patriotismo dos responsáveis políticos, conforme é sugerido em “Um dia memoravelmente histórico”, ultrapassando situações utópicas, tais como as descritas em “Cair do pedestal” e sempre em “Em busca de um mundo melhor”. Os aspetos económicos e financeiros sempre presentes, estão bem expressos na crónica “Sobre a pandemia financeira anterior”, em que refiro os “Tio Patinhas” que nos governaram até 1974, em contraponto a muitos “Irmãos Metralha” que, depois da revolução, andaram e continuam a andar por aí...

A preocupação de despertar o interesse e a curiosidade dos leitores, obrigava a idealizar títulos apelativos, que, muitas vezes, eram feitos na forma interrogativa, sugerindo uma hipotética resposta, relacionada com o tema. São exemplos disso, a crónica “Seremos maioritariamente estúpidos?”, assim como “E agora: continuará o declínio?”, questionando aspetos que me parecem importantes da nossa democracia, tendo em conta uma certa iliteracia económica e política de boa parte dos cidadãos eleitores portugueses.

Num País onde se fala muito mais do que o que se faz, podemos dizer que a culpa é de “O Microfone”. Por isso, chamei aos “pobres microfones, andarrilhos de populismos desvanecidos” ... Seguramente, precisamos, mesmo, de menos palavras e de muito mais obras...

A última crónica trata um tema importante, referido mais vezes ao longo do livro: a leitura, o que se compreende porque estamos a falar de livros. Ler é um exercício intelectual extremamente saudável e enriquecedor. Sou do tempo em que o audiovisual não existia. Agora, infelizmente, prevalece, limitando o saber, a cultura e a riqueza espiritual das gerações atuais. Pena é que do cardápio dos “Vícios urbanos” e outros não faça

parte a leitura.

Tal como sucedeu nos livros anteriores, também neste as diversas fotografias publicadas são da minha responsabilidade, procuram ilustrar os textos e facilitar a sua compreensão. Mas, não sendo um livro de fotografias, espero que os prezados leitores perdoem, mais uma vez, alguma menor qualidade, apesar de a fotografia ser um dos meus passatempos favoritos.

Relativamente à capa, o destaque fotográfico vai para o Castelo de Pombal, altaneiro e onnipresente na nossa vida pombalina, visto de vários locais, mais ou menos coloridos, realçando a sua beleza, sempre observando a Cidade, mais ativa ou mais calma, conforme a hora ou as circunstâncias. Idêntico destaque já tinha sido dado à Cidade no 1º Volume e ao Marquês de Pombal no 2º Volume. As fotografias são minhas, mas a composição e execução das capas é da autoria do Jorge Ramos, um criativo bem conhecido na nossa cidade, a quem agradeço o empenho.

O objetivo material continua a ser o mesmo dos livros anteriores: a receita da venda será entregue, na íntegra, a instituições particulares de solidariedade social.

A terminar, quero agradecer a todas as Pessoas que, de vários modos, me demonstraram apoio e incentivo, valorizando a importância do que ia publicando.

À Preciosa, minha mulher, pela paciência e pela revisão e sugestões que fez em muitas das crónicas publicadas.

Um agradecimento muito especial ao meu Amigo Dr. José Ávila por ter aceitado escrever o prefácio e fazer a apresentação deste livro. Chamei-lhe, na crónica de 26 de janeiro de 2017, “João Semana do século XXI”. Estava muito longe de imaginar que nos encontraríamos aqui hoje, nestas circunstâncias...

Finalmente, também ao meu Amigo e Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Dr. Pedro Pimpão, pela sua mensagem inscrita na Nota Introdutória e por ter sugerido que a apresentação fosse feita no âmbito das comemorações do Dia do Município, valorizando assim esta apresentação, o que muito me honra.

A dedicatória traduz um agradecimento global, absolutamente sincero e justo.

Paulo Mota Pinto foi o orador e mostrou-se defensor da revisão

Tertúlia debate revisão da Constituição

Precisamos de uma revisão Constitucional? Paulo Mota Pinto defende que sim e aponta um conjunto de possibilidades para sublinhar essa necessidade. O professor catedrático da Universidade de Coimbra e presidente da Assembleia Municipal de Pombal pelo PSD foi o orador-convidado da iniciativa organizada na sexta-feira à noite, 21, pelo grupo das Tertúlias do Marquês. Uma discussão que, no entender de Paulo Mota Pinto, assume importância acrescida por se cumprirem, em 2022, “200 anos do início do Constitucionalismo português”.

“Esta é a sexta constituição”, desde 23 de Setembro de 1822, referiu o orador, as-



• Pedro Pimpão, Paulo Mota Pinto e Manuel Domingues

sumindo, no entanto, que o tema da revisão “não é mobilizador de massas”, o que não invalida a necessidade de “reflectir sobre estas questões”.

No mini-auditório do Teatro-Cine de Pombal, o professor catedrático da Universidade de Coimbra e ex-líder parlamentar do PSD lembrou que “a Constituição Portuguesa tem 46 anos”, tendo já sido alvo de

diversas revisões. Aliás, “foi aprovada como uma Constituição intencionalmente aberta à sua revisão”, uma vez se pretendia que “fosse revista daí a pouco tempo”, explicou Paulo Mota Pinto. Contudo, a “última revisão geral” data já de 1997, ainda que tenha havido, depois disso, “uma revisão mais limitada, por causa dos tratados europeus”.

Nestes 25 anos, “o mundo

e o país mudaram bastante” e surgiram “novas necessidades”, apontou o orador, para enfatizar que “há um conjunto de questões que recomendam a revisão”, para, logo a seguir, elencar aquelas que são as áreas onde esse avanço “é mesmo imprescindível”. Entre as muitas possibilidades apontadas por Paulo Mota Pinto está, desde logo, a redução do número de artigos, uma vez que “temos uma constituição longa”. Por outro lado, “ainda há uma marca ideológica desactualizada nalguns aspectos”, nomeadamente, na “obrigação constitucional de os trabalhadores controlarem a gestão das empresas e a co-gestão das empresas do Estado”, mes-

mo que possa “não ser levado a cabo”. O mesmo acontece com “as chamadas organizações de moradores e que são ultrapassadas pela prática”.

Relativamente a temas que, na opinião do social-democrata, justificam essa medida estão, entre outros, a promoção das necessidades específicas dos territórios de baixa densidade, a obrigação de o Estado levar a cabo políticas de defesa da natalidade ou a introdução do crime de maus tratos a animais.

Paulo Mota Pinto disse ainda que a pandemia “mostrou que o Estado de Emergência é um mecanismo pouco flexível”, sem “capacidade de adequação às

necessidades”, sobretudo no que toca à “emergência sanitária”, defendendo que tal deveria estar previsto na Constituição. Ainda no plano da saúde, o orador lembrou que “não está prevista a possibilidade de internamento de pessoa com grave doença contagiosa”, de forma imediata, a não ser com “decisão judicial”. O acesso a metadados, que tanta polémica gerou, o reforço do direito de propriedade privada, a inclusão, na Constituição, de um “travão plurianual à dívida” e a nomeação do Governador do Banco de Portugal foram, entre outras, mais algumas das propostas levadas a discussão pelo orador, antecedendo a participação do público no debate.

Anúncio foi feito na sexta-feira

Governo quer criar duas novas reservas de gás no Carriço

A construção de duas novas cavernas no complexo do Carriço para o armazenamento de gás só deverá ficar concluída em 2025, sendo resultado de um investimento de 80 milhões de euros, revelou ao Expresso fonte do Ministério do Ambiente e da Acção Climática, sexta-feira passada, dia 21.

A criação de reservas estratégicas de armazenamento de gás, cuja gestão ficará a cargo da Entidade Nacional para o Sector Energético (ENSE), surge na sequência da publicação de uma resolução do Conselho de Ministros, onde é dado conta que as duas novas cavidades serão accionadas “em caso de perturbação da segurança do abastecimento” em Portugal. Actualmente, a capacidade subterrânea do complexo do Carriço já atingiu o limite e estes dois espaços deverão ter capacidade de armazenamento de, pelo menos, 1,2 terawatt-hora.

De acordo com o Governo, “estas cavidades servirão para armazenamento das reservas de segurança e, eventualmente, estratégias de gás natural, e deverão estar concluídas num prazo de dois a três anos”.

A informação surge depois de a Nigéria LNG, o maior fornecedor de gás da Galp, ter recentemente revelado problemas nos seus fornecimentos internacionais devido às cheias na Nigéria. A petrolífera deu conta da situação através de um comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) onde apon-

tava que a Nigéria LNG invocou motivos de “força maior” e alertou para uma “redução substancial” dos fornecimentos. Da parte do Governo, foi dada a garantia de que não havia “escassez no mercado”.

Recorde-se que já em Setembro, em declarações à TSF, o administrador executivo da REN, João Faria Conceição, garantiu que a empresa vai mesmo avançar com a criação de mais duas cavernas.

O tempo que a obra vai demorar está dependente do licenciamento, mas tendo em conta a urgência da medida, o administrador executivo da REN espera que o Governo seja tão breve quanto possível. “Vamos tentar fazer uma optimização na construção das duas cavernas”, explicou João Faria Conceição à TSF. O responsável da empresa espera que as cavernas estejam operacionais o mais tardar em 2025.

O responsável da REN reconhece que há condições geológicas para construir mais cavernas de armazenamento de gás a nível subterrâneo noutras zonas do país. Mas há um senão a ter em conta. “As outras localizações não têm outra coisa que é fundamental. Não têm uma infra-estrutura de gasodutos para ligar às cavernas”, descreve João Faria Conceição. Sem os gasodutos, fica mais difícil conseguir armazenar e extrair o gás. A zona do Carriço tem a vantagem de ter a infra-estrutura necessária para garantir esse processo.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Actual comissão quer restaurar o templo e publicar um livro

Igreja da Guia celebra 25 anos com os olhos postos no futuro



• Bodas de prata da Igreja da Guia marcadas pela homenagem dos membros das primeiras comissões

Carina Gonçalves

O 25.º aniversário da Igreja e da Paróquia da Guia foi celebrado, no passado dia 16 de Outubro, com um almoço-convívio que juntou à mesa muitos paroquianos, que contribuíram para a construção daquele templo religioso e, hoje, continuam a contribuir para a sua manutenção. E são algumas das obras de restauro que aquele edifício necessita, tanto que é objectivo da actual Comissão da Igreja restaurar o edifício. Mas esse “é um trabalho para se ir fazendo aos poucos”, contou ao Pombal Jornal Mário Ferreira, membro da comissão.

O dia 12 de Outubro de 1997 foi de grande festa na Guia. Depois de sete anos de trabalho, a população participava na missa inaugural da igreja, que foi custeada na totalidade com ofertas dos fiéis.

Mas já passaram 25 anos.

E ao longo deste tempo a igreja foi-se degradando e hoje precisa de algumas obras. “O nosso objectivo é restaurar a igreja”, contou Mário Ferreira, adiantando que não têm um orçamento global, mas “temos identificados alguns problemas”.

O primeiro a intervir foram as “muitas infiltrações de água”, que custaram mais de oito mil euros. Depois foi a recuperação da porta principal, a pintura de parte da fachada e a limpeza e substituição do silicone dos vidros.

A torre sineira é o próximo alvo a intervir. “Vamos aproveitar este Inverno, para restaurar e pintar a torre”, revelou, reconhecendo que não é a melhor altura do ano para realizar pinturas, mas “é quando os pintores têm menos trabalho”. Aqui, “um erro de construção deixou o ferro muito à superfície”, pelo que urge cortar aquele que está mais

degradado e tapar o resto para evitar uma maior degradação. “Não vai ser fácil”, porque “é uma área muito grande”, que totaliza “mais de 300 metros quadrados”.

Já “no próximo ano queremos intervir em toda a fachada e voltar a colocar luz no cruzeiro”, que será mais um “trabalho moroso e dispendioso”.

Estas são as intervenções mais urgentes e irão sendo executadas “à medida de formos tendo dinheiro para avançar com as obras”, salientou Mário Ferreira, frisando a actual comissão estabeleceu desde início que “nada se faz sem dinheiro”.

PRIMEIRAS COMISSÕES HOMENAGEADAS

O dia em que se comemorou as bodas de prata da Igreja e da criação da Paróquia da Guia ficou também assinalado pela homenagem aos membros que fize-

ram parte das duas primeiras comissões da igreja.

“A primeira foi criada em 1990 e foi eleita pelo povo”, tendo a responsabilidade de acompanhar a construção da igreja.

PERPETUAR 25 ANOS DE HISTÓRIA EM LIVRO

Mas os projectos desta Comissão não se restringem ao restauro da Igreja da Guia. “Queremos publicar um livro com a história da igreja”, revelou Mário Ferreira, adiantando que já está a recolher alguma informação e fotografias.

“Já começámos a fazer uma pesquisa, mas o histórico ainda está muito incompleto” e “há muitas contrariedades”, uma vez que “o tempo apaga algumas memórias e confunde outras”. Ainda assim, apela aos guianenses para enviarem toda a informação e fotografias que tenham.

Candidaturas submetidas ao PRR

Ilha e Meirinhas querem apostar em habitação colaborativa

O Centro Social e Paroquial da Ilha, pertencente à Obra Social da Sagrada Família, e o Lar da Felicidade nas Meirinhas querem apostar em habitação colaborativa. Com esse propósito submetem candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujos projectos foram executados pela Câmara Municipal de Pombal.

No caso do Centro Social e Paroquial da Ilha, o objectivo é fazer a reconversão do centro de dia e serviço de apoio domiciliário para equipamento de utilização colectiva com resposta social de habitação colaborativa.

Já a instituição Lar da Felicidade de Meirinhas pretende ampliar as suas infra-estruturas, dotando-as de condições para acrescentar esta nova resposta social.

De salientar que o executivo camarário aprovou, na

sua reunião de 18 de Outubro, “parecer favorável” aos pedidos de informação prévia destes projectos, com o intuito das duas instituições particulares de solidariedade social se candidatarem a fundos comunitários no âmbito do PRR.

Refira-se que o conceito cohousing ou habitação colaborativa consiste numa nova resposta social que está a dar os primeiros passos em Portugal. Trata-se de uma habitação comunitária e colaborativa onde residem vários idosos que partilham áreas como a cozinha, o refeitório e a sala de estar. As tarefas e serviços podem ser responsabilidade dos residentes ou prestados por profissionais. Esta valência pretende promover o envelhecimento activo com autonomia e independência, combatendo a solidão e retardando a institucionalização.

Obra custa 244 mil euros

Bairro Social Margens do Arunca vai ser reabilitado

O Bairro Social Margens do Arunca vai ser alvo de obras de beneficiação num investimento superior a 244 mil euros (acrescido de IVA).

A intervenção, que tem um prazo de execução de 210 dias, consiste na rea-

bilitação das coberturas e fachadas do Bairro Social Margens do Arunca.

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua reunião de 18 de Outubro, a adjudicação da empreitada à empresa Major Santos e Filhos.

4 de Novembro, na Quinta de Sant'Ana

Um ano de “Uma Nova Ambição”

O PSD de Pombal organiza no próximo dia 4 de Novembro, sexta-feira, um jantar destinado a assinalar um ano do projecto político “Uma Nova Ambição”. A iniciativa decorre

na Quinta de Sant'Ana, a partir das 20h00, e conta com a presença de Paulo Rangel. As reservas deverão ser feitas para um dos seguintes contactos: 916 206 294 ou 918 280 198.

Iniciativa da colectividade local

Sopas juntaram 200 pessoas na Machada

Duas centenas de pessoas participaram, no dia 16, no Festival de Sopas organizado pela Associação de Recreio, Desporto, Educação e Cultura da Machada. No edifício-sede da colectividade da freguesia da Pelariga, chegaram à mesa sopas para todos os gostos. Nas tradicionais taças de barro foram servidas Sopa da Pedra, Sopa da Avó, Sopa Rústica, Sopas de Peixe, Caldo Verde e Canja de Galinha, a maior parte delas confeccionadas na associação, a que se juntaram as que foram servidas por restaurantes locais,

que apoiaram, desta forma, a iniciativa. O repasto foi complementado com fruta da época e sobremesas (oferecidas por uma empresa e por um restaurante), terminando com a oferta de café, no bar da associação.

O Festival de Sopas foi o primeiro evento organizado sob a chancela da direcção presidida por Raul Bruno. O dirigente destaca o sucesso do evento, dizendo que procuraram manter o formato habitual, ainda que tenham tentado dar-lhe “um toque pessoal”.



• O Festival de Sopas foi o primeiro evento organizado sob a chancela da direcção presidida por Raul Bruno

Com apoio de 20 mil euros

Abiul vai melhorar arruamento

A Junta de Abiul vai melhorar um caminho público da freguesia num investimento que ascende a 20 mil euros. A obra será apoiada pela Câmara Municipal de Pombal. O executivo camarário deliberou, na sua reunião de 18 de Outubro, atribuir um apoio superior a 20.250 euros à Junta de Freguesia de Abiul. Esta verba destina-se a suportar as despesas com a

execução de um arruamento em calçada, que visa melhorar um caminho público na freguesia. De acordo com o vereador Pedro Navega, a opção pela calçada “tem a ver, principalmente, com a dimensão da via e a dificuldade em colocar no local uma máquina pavimentadora, mas também com as características do arruamento” e “a sua envolvente”.

Constituído grupo de trabalho para proteger território

Autarcas e população querem impedir novas explorações de inertes

“Mais concessões não!”. Esta é a posição da população de Fonte Cova e arredores, que pretende impedir novas explorações de inertes caso não seja garantida a qualidade de vida das populações, assim como a protecção dos recursos naturais. A contestação surgiu após um novo pedido de atribuição dos direitos de exploração de depósitos minerais de caulino para uma área designada de “Fonte Cova I”, cuja zona de exploração será nos concelhos de Leiria e Pombal. A mobilização da população motivou a criação de um grupo de trabalho que envolve as populações, autarquias e entidades com responsabilidades nesta matéria de ambos os concelhos, o qual foi apresentado no passado dia 17 de Outubro, no Grou.

Este grupo de trabalho é constituído pelos municípios de Leiria e Pombal, pelas uniões das freguesias de Monte Redondo e Carreira, bem como de Guia, Ilha e Mata Mourisca, pela freguesia do Coimbrão e por representantes de localidades



• Casa cheia no salão do Grou para ouvir as explicações

deste território.

“Não somos contra [as empresas] que existem, isso nunca foi um assunto, mas queremos que, cada vez mais, elas sejam parte activa deste processo de esclarecimento e de defesa do território”, esclareceu o vereador da Câmara de Leiria, Luís Lopes, salientando que “percebemos a lógica de quem cá mora”, que “há vá-

rios anos percebe, vive, experiencia e sente as alterações que têm vindo a acontecer neste território”.

Esta posição “não é de ambientalismo radical”, até porque “é evidente que precisamos delas [explorações]”, salientou Luís Lopes, adiantando que o objectivo é “proteger ambientalmente o território” através de “acções devidamente funda-

mentadas e informadas que traduzam a vontade das comunidades, das pessoas que cá residem”.

O responsável pelo pelouro de Ambiente da Câmara de Leiria entende ainda que “devemos alargar o espectro deste grupo de trabalho”, não o limitando à “protecção da água, mas também da floresta, das acessibilidades, da saúde pública...”.

Contudo, neste momento a preocupação prende-se essencialmente com a “água, que é um recurso absolutamente fundamental”, sublinhou, reconhecendo que “não há garantias de que aquele aquífero, que fornece água para praticamente todo o concelho de Leiria, se vai manter a longo prazo”. E as ameaças “não são só ao nível da redução de água, mas também da qualidade da água”.

Os municípios de Pombal e Leiria já equacionaram começar os respectivos processos de alteração do Plano Director Municipal (PDM) para que “seja claro o que se pode e não pode fazer”, acrescentou Luís Lopes, fri-

sando que “neste momento os nossos PDM já têm algumas restrições, mas não estão a dar resposta a estes pedidos”.

“OSCILAÇÕES MÍNIMAS” NAS CAPTAÇÕES DE ÁGUA DE POMBAL

“Por enquanto, não tem havido diferenças significativas em relação ao nível da água no furo de captação que temos na Estação”, revelou ao Pombal Jornal o vereador Pedro Navega, sublinhando que “são oscilações mínimas que facilmente são repostas”.

Mesmo assim, “obviamente que vamos continuar a monitorizar” para garantir que “não há contaminação do aquífero”, adiantou, assegurando que, “até ao momento, a qualidade da água mantém-se sem problema algum”.

Apesar desta ser “uma preocupação” do município, Pedro Navega esclarece que a entidade licenciadora de todos os recursos hídricos aqui existentes é a APA [Agência Portuguesa do Am-

biente] e o município pode não ter conhecimento de novas captações”. Além disso, “a fiscalização não passa por nós, [pelo que] é difícil percebermos se há ou não contaminação”.

De salientar que está a decorrer um novo abaixo-assinado, manifestando a oposição à concessão de novas áreas de exploração, o qual está disponível na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca para as pessoas assinarem. “Estamos também a analisar a possibilidade de colocar o abaixo-assinado em várias associações para conseguir um maior número de pessoas a assinar”, concluiu o vereador.

Refira-se que o período de consulta pública relativo ao pedido de atribuição de concessão “Fonte Cova I”, que decorreu entre 25 de Julho e 8 de Agosto, contou com “81 participações, todas manifestando discordância relativamente ao projecto e centrando-se maioritariamente em preocupações ambientais”, refere o relatório da consulta pública.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Iniciativa do Pingo Doce de Ansião ofereceu cheque de 1.000 euros

Bombeiros foram os vencedores do Bairro Feliz

Num ano em que os soldados da paz foram particularmente ‘castigados’ pelos incêndios, os clientes do Pingo Doce de Ansião ajudaram a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquele concelho a vencer o Programa Bairro Feliz, promovido por aquela cadeia de supermercados. Sábado, 22, foi dia de entrega do cheque de 1.000 euros à instituição vencedora que, com esta verba, vai poder concretizar o projecto “Brilhar para Salvar”, destinado à aquisição de material de sinalização luminosa de emergência.

Na ocasião marcou também presença Filomena Valente, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Ansião, a outra instituição concorrente, a quem a gerência do Pingo Doce fez também questão de presentear com a desejada televisão apresentada ao Programa Bairro Feliz. A surpresa foi acolhida com surpresa e entusiasmo pela provedora, que enalteceu o gesto dos responsáveis daquela loja.

Na cerimónia de entrega do cheque aos bombeiros, Jorge Barros, gerente da loja, disse que ambos os projectos “mereciam ganhar”,



● Georgeta (sub-gerente), Iara (secretária), João Gameiro, Adília Fernandes, José Salvador Antunes (Comandante dos Bombeiros), Jorge Barros, Filomena Valente (Provedora), Mariana Simões (sub-gerente) e Rui Rocha (direcção dos bombeiros)

mas num ano em que os bombeiros não tiveram mãos a medir no combate aos incêndios, os clientes do Pingo Doce mostraram-se solidários com a associação humanitária.

O reconhecimento pelo gesto veio também da parte da instituição. O comandante dos Bombeiros Voluntários agradeceu aos clientes da loja e à sua gerência, dirigindo também palavras à Misericórdia de Ansião, afirmando ainda que iniciativas

ros Voluntários de Ansião estarão sempre disponíveis para aquilo que for a ajuda ao comércio local e às empresas do concelho”, frisou José Salvador Antunes. Palavras reforçadas pelo presidente da direcção, que lembrou que o trabalho dos soldados da paz não se restringe aos incêndios, mas é permanente. Rui Rocha destacou, de igual modo, “o papel primordial” da Misericórdia de Ansião, afirmando ainda que iniciativas

como esta “permitem que as pessoas falem nas nossas instituições”. “Todos ganhámos, porque percebemos que as pessoas aderem as estas causas”, apontou o dirigente, acrescentando depois palavras de elogio à gerência da loja, da qual fazem parte Jorge Barros e Adília Fernandes. “Desde que se instalou em Ansião, o Pingo Doce tem ajudado continuamente”, porque “têm este olhar social, de ajuda e de sensibilidade”.

Pedro Gomes e Lisandra Joaquim estiveram na Nice Côte d’Azur by UTMB

Atletas da Sicótrilhos estreiam-se em prova internacional de trail

Pedro Gomes e Lisandra Joaquim integram a equipa de trail dos Sicótrilhos (Abiul), mas até há bem pouco tempo nunca tinham participado numa competição internacional. A Nice Côte d’Azur by UTMB, realizada de 22 a 25 de Setembro, em França, abriu as portas a essa possibilidade, sem que nada o fizesse prever. “Se há aventuras que são planeadas com meses de antecedência, esta não foi uma delas”, contam na página de facebook da associação. “A inscrição para esta prova foi feita no último dia, a 19 de Agosto”, mas apesar deste contra-relógio os objectivos eram claros: “viver uma experiência de trail fora do país, com uma organização de excelência como o UTMB, e desfrutar da paisagem ao máximo”, referem os atletas na mesma publicação. Ao Pombal Jornal, a dupla acrescentou ainda que à ambição de participar numa prova internacional juntou-se a possibilidade de “esta abrir uma porta para uma possível participação no UTMB (Ultra Trail Mont



● Os atletas que representaram as cores de Abiul

Blanc) no ano de 2023, uma das provas mais mediáticas do Trail Running mundial e o sonho de qualquer praticante de trail”.

Em Nice, Pedro, de 27 anos, e Lisandra, de 25, juntaram-se aos mais de 4000 atletas divididos em quatro distâncias: 100Milhas, 100Km, 61Km e 17 Km. Pedro foi um dos 1200 participantes dos 61km e Lisandra juntou-se aos 900 atletas dos 17Km. Mas estas não foram as distâncias mais longas que já percorreram. Pedro já tinha participado no Ultra Trail Serra da Freita, com 65Km, e Lisandra já se tinha aventurado nos 34km do



Trail Running Pombal-Sicó.

A dupla de atletas diz que a experiência tornou-se especialmente “gratificante”, por “ver que tinhamos vários amigos, da equipa e não só, e família a acompanhar em directo as provas. Acompanharam a nossa experiência como se tivessem lá estado”, realçam. Foi “um crescimento a nível pessoal e a nível competitivo”, sintetizam.

COMO TUDO COMEÇOU

A modalidade entrou na vida de Pedro Gomes há três anos. O atleta, residente em Degraças (Soure), começou a praticar quando já havia

uma forte ligação à montanha”, mas “quando a Lisandra me inscreveu numa prova de trail foi a cereja no topo do bolo”, conta. A colega de equipa, por sua vez, começou há cerca de dois anos, motivada pela vontade de “perceber esta paixão do Pedro”. Rapidamente encontrou a explicação que procurava, sobretudo depois de entrar para a equipa dos Sicótrilhos, recorda a jovem residente em Poço dos Cães, (Ansião), que rapidamente descobriu no trail, também ela, uma paixão. Um caso sério de ‘amor’ que faz com que treinem com regularidade. Pedro corre seis dias por semana, mas complementa os treinos com reforço físico e bicicleta. Lisandra, por sua vez, corre quatro a cinco dias por semana, mas admite que ainda está a tentar “aprender como gostar do reforço físico, que parece ser algo fundamental num atleta”. Nestas ocasiões, a serra de Sicó, na proximidade das zonas onde residem, transforma-se no “parque de diversões” por excelência.

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA A CARGO DE PEDRO TAVARES

---Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e nove verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 356 - A deste Cartório se encontra exarada uma escritura de **Justificação Notarial** no dia dezanove de Setembro de 2022.

---Outorgada por: **Acácio Oliveira Francisco** e mulher **Madalena da Graça Marques**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais de S. Simão de Litem, Pombal e Espite, Ourém, residentes na Rua da Escola, s/n, em Valongo, S. Simão de Litem, Pombal, titulares dos B.I. 2481426 emitido em 10/10/2001 pelos SIC de Lisboa e 5188201 emitido em 04/03/2005 pelos SIC de Lisboa, nif 184 717 221 e 254 030 394;

Na qual disseram:

---Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis sitos na união de freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze do concelho de Pombal.

Um: prédio urbano composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de trinta e dois metros quadrados, sito em Valongo, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Manuel Francisco, sul e poente com caminho, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 2375 (anterior 644 da extinta freguesia de S. Simão de Litem) com o valor patrimonial tributário de 4.151,35€, a que atribuem igual valor;

---Dois: prédio rústico composto por terra de cultura com um poço, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com caminho, sul com Manuel Francisco Novo, nascente com José Jorge e poente com Diamantino Jorge, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15224 (anterior 4232 da extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 145,45€, a que atribuem igual valor;

---Três: prédio rústico composto por terra de cultura com um poço, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte e nascente com caminho, sul com Manuel Francisco Novo e poente com António Marques da Silva, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15227 (anterior 4233 da extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 61,89€, a que atribuem igual valor;

---Quatro: prédio rústico composto por terra de cultura com tanchas, mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de mil novecentos e setenta metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com Joaquim Rosário e irmão, sul com António de Oliveira, nascente com caminho e poente com Luís Jorge, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15254 (anterior 4242 da extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 233,87€, a que atribuem igual valor;

---Cinco: prédio rústico composto por terra de cultura, mato e pinheiros, com a área de mil novecentos e setenta metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com António Gameiro, sul com José Gameiro, nascente com caminho e poente com Luís Jorge, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15257 (anterior 4243 extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 242,71€, a que atribuem igual valor;

---Seis: prédio rústico composto por terra de cultura, com oliveiras, mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de três mil e cinquenta metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com Luís Jorge Novo, sul com Manuel Francisco Novo, nascente e poente com caminho, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15263 (anterior 4245 extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 586,67€, a que atribuem igual valor;

---Sete: metade indivisa do prédio rústico composto por terra de mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com José Gameiro, sul com Luís Jorge, nascente e poente com caminho, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 15275 (anterior 4249 extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário correspondente de 167,56€, a que atribuem igual valor, pertencendo a parte restante a Manuel Gameiro dos Santos.

---Oito: metade indivisa do prédio rústico composto por pinhal, com a área de mil e quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em Pinhal da Centeira, a confrontar do norte com Maria de Jesus Marques, sul com herdeiros de Rosa Gameiro, nascente com António Gameiro e poente com Carreiro - limite da freguesia de S. Simão de Litem, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 12988 (anterior 6167 extinta freguesia de S. Simão de Litem), com o valor patrimonial tributário de 66,09€, a que atribuem igual valor, pertencendo a parte restante a Jorge Gameiro dos Santos e Rosária Gameiro dos Santos Francisco.

---Que, o referido prédio identificado em UM, veio à sua posse por partilha meramente verbal por óbito de Manuel Francisco e mulher Maria de Oliveira Jorge, pais dele, residentes que foram em Valongo, S. Simão de Litem, Pombal, por volta do ano de dois mil e um.

---Que o referido prédio identificado em DOIS, veio à sua posse por compra meramente verbal a António Marques da Silva, solteiro, maior, residente em Valongo, S. Simão de Litem, Pombal, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que o referido prédio identificado em TRÊS e SEIS, veio à sua posse por compra meramente verbal a Manuel de Jesus Gameiro e mulher Emília de Jesus Oliveira Jorge, residentes em Valongo, S. Simão de Litem, Pombal, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que o referido prédio identificado em QUATRO, veio à sua posse por compra meramente verbal a Maria de Jesus, solteira, maior, residente em Valongo, S. Simão de Litem, Pombal, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que o referido prédio identificado em CINCO, veio à sua posse por compra meramente verbal a António de Oliveira casado com Maria Antunes, residente em Albergaria dos Doze, Pombal, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que a referida quota-parte do referido prédio identificado em SETE, veio à sua posse por compra meramente verbal a Manuel Gameiro dos Santos, solteiro, maior, residente em França, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que a referida quota-parte do referido prédio identificado em OITO, veio à sua posse por compra meramente verbal a António Gameiro Jorge, viúvo, residente que foi em Albergaria dos Doze, Pombal, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito.

---Que os imóveis não resultam de fraccionamento nem aos ante possuidores pertenciam prédios rústicos confinantes, nem lhes pertencem as restantes quotas-partes dos prédios sete e oito.

---Que, assim, vêm possuindo esses prédios, como seus, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, usando o urbano para arrumações, cultivando os rústicos e colhendo os seus frutos, plantando e vendendo árvores, cortando mato, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre os referidos prédios e quotas-partes.

---Que dada a forma de aquisição originária não têm documentos que a comprovem.

---Que para suprir tal título vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obterem no registo predial a primeira inscrição de aquisição dos indicados prédios e quotas-partes.

Maria Leonor de Almeida Pereira, funcionária do cartório em epígrafe, no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/6 a 23/01/2014, Leiria, sete de Outubro de dois mil e vinte e dois.

Pombal Jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022

Tasquinhas, feira de frutos secos e animação entre esta sexta-feira e domingo

Bodo das Castanhas cresce para trazer mais gente a Vermoil

Vermoil volta a apostar no Bodo das Castanhas para promover o que a freguesia tem de melhor. Por isso, durante três dias convida fregueses e visitantes a saborear a gastronomia local e a usufruir de um vasto cartaz que inclui actividades de animação, cultura, desporto e astronomia.

O secular Bodo das Castanhas está de volta a Vermoil no fim-de-semana de 28 a 30 de Outubro, mas num formato alargado. A principal festa da freguesia cresceu em área e em investimento, mas repete o modelo dos anos anteriores. Tasquinhas, feira de frutos secos e artesanato, passeio de BTT, radiomodelismo, observação astronómica, caminhadas e espectáculos são os pontos fortes do evento, que conta com Toy e Chefe Duro e Seus Adversários como cabeças de cartaz.

“As novidades do evento são basicamente o aumento do recinto da festa”, que este ano se estende por uma “área total de 1.300 metros quadrados de tenda”, ou seja, “mais 400 metros quadrados” em relação ao ano passado, revelou o presidente da Junta de Freguesia.

Esta opção visa colmatar a “nítida falta de espaço”

que houve no ano passado, explicou Daniel Ferreira, salientando que o aumento de área é também acompanhado por uma “alteração da disposição da tenda” que visa ganhar espaço. Assim, “as tasquinhas vão ficar mais ou menos na mesma posição”, mas “o palco vai ficar num dos lados, junto ao coreto da igreja”.

O aumento de área foi pensado para acolher o muito público que virá assistir aos “dois grandes concertos: um de Toy e outro de Chefe Duro e Seus Adversários”, mas também para garantir que a chuva, que tem sido presença assídua no evento, não “estraga” a festa. Afinal, “no ano passado tivemos a infelicidade de chover torrencialmente nos três dias do Bodo”, que mesmo assim atraiu “uma enchente de gente a Vermoil”, recorda o autarca.

Com ou sem chuva, certo é que o Bodo das Castan-



• “Se não chover ou, pelo menos, não chover muito vamos ter certamente muita gente”, disse Daniel Ferreira

has serão três dias de festa, cujo “principal objectivo é ajudar as associações a obterem rendimentos para fazer face às suas despesas ao longo do ano”. Para isso, “a Junta de Freguesia faz o investimento e as associações trabalham para angariar receitas”.

E as colectividades trabalham nas tasquinhas onde serão servidas as comidas mais tradicionais da freguesia. Este ano voltam a ser três tasquinhas gastronó-

micas, dinamizadas pela Filarmónica Vermoilense, o Atlético Clube de Vermoil e a Associação Desportiva da Ranha. Já a Associação de Amigos e Vizinhos de Matos da Ranha fica com a tasquinha das castanhas.

No certame há ainda espaço para as restantes colectividades da freguesia, onde estas poderão “fazer uma pequena mostra do seu trabalho ao longo do ano”, e para cerca de uma dezena de expositores da

Associação de Artesãos de Pombal.

Presença obrigatória é obviamente a Feira de Frutos Secos, onde são esperados “perto de 100 expositores”, os quais voltam a ter um lugar de destaque. Afinal, num certame dedicado à castanha, faz todo o sentido “dar mais relevância aos frutos secos”. De resto, o Bodo das Castanhas é em tudo semelhante à edição anterior. O cartaz volta a anunciar duas caminhadas, uma prova de radiomodelismo, um passeio de BTT e observações astronómicas (inscrições obrigatórias e limitadas 15 a 20 pessoas), cuja realização está dependente de haver céu estrelado.

A primeira caminhada (sábado às 15h00) vai percorrer a “Rota das Ruínas da Telhada”, ao longo da qual se vai explicando a romanização de Vermoil. Já o segundo percurso pedestre (domingo às 10h00) vai pal-

miar a “Rota João de Barros”, passando pelos pontos de referência da vida de João de Barros, que residiu e morreu em Vermoil. De referir que tanto as caminhadas como a observação arrancam do centro de Vermoil.

ORÇAMENTO QUASE DUPLICA

A aposta numa tenda maior e a escalada de preços contribuiu para o “aumento significativo do investimento” feito pela Junta de Freguesia. “O orçamento quase que duplica o do ano anterior”, revelou Daniel Ferreira, adiantando que o investimento é “quase 40 mil euros”, quando no ano passado rondava os 25 mil euros.

E expectativas? “Se não chover ou, pelo menos, não chover muito vamos ter certamente muita gente”, disse, convicto de que “a expectativa é fazer um Bodo como nunca se fez”.



Artefactos em cimento

Bloco Térmico® **Bloco Isolsónico®**
Bloco Alvenaria Tradicional **Pavimento Rodoviários**



Transportes Nacionais e Internacionais

Portugal • Espanha • França • Itália • Bélgica • Alemanha • Holanda



www.mendesrodrigues.pt



Rua Central, 14 | 3105-369 VERMOIL -
POMBAL | PORTUGAL

+351 236 941 492

marketing@mendesrodrigues.pt



Estrada da Gafaria 3100 - 778 Vermoil -
Pombal Portugal

+351 236 942 939 | +351 236 941 887

geral@transportestmm.com

Cozinheira durante longos anos na tasquinha da Associação Desportiva da Ranha

O lombo assado com castanhas da D. Quitas é presença assídua à mesa

Foi com a mesa posta e cuidadosamente decorada que Maria Irene Fernandes nos recebeu em casa, em Outeiro da Ranha, a pretexto do Bodo das Castanhas. Durante longos anos - tantos que já não sabe precisar -, D^a Quitas, como é conhecida de todos, foi a cozinheira de serviço da Associação Desportiva da Ranha, nas tasquinhas de Vermoil e de Pombal, sempre como voluntária. Despediu-se destas lides em 2019 (nesse ano, colaborou com o Atlético Clube de Vermoil) e, desde então, não voltou a assumir esse compromisso. A neta, de 16 meses, é agora a prioridade e ocupa-lhe o tempo disponível.

Natural da freguesia onde a castanha dá o mote à festa, há um prato que fez questão de ter sempre nas ementas que elaborou: lombo de porco assado com

castanhas. E foi com este repasto que nos brindou ao início da tarde do dia 19, enquanto falávamos sobre esta ligação ao associativismo. “Cá em casa todos gostam de castanhas”, afirma, ao mesmo tempo que evidencia este gosto pela cozinha, que aperfeiçoou no tempo em que trabalhou num restaurante.

Dos longos anos de colaboração (sempre graciosa) nas tasquinhas, D. Quitas não esquece a estreia em Pombal. “Estava receosa, mas correu tudo bem”, ao ponto de nem ter “conseguido dormir bem nessa semana”, conta.

Desde essa altura que o lombo assado com castanhas é presença obrigatória na ementa, por sua sugestão, mas também não esconde o orgulho por ter sido a responsável pela introdução do Bacalhau à Tasquinha, “uma invenção minha e que foi um

sucesso”.

Do olhar que lança sobre o passado, a antiga cozinheira fala das mudanças a que foi assistindo. Os requisitos sanitários obrigaram as associações a dar resposta às exigências e, neste caminho,

muito se foi perdendo. “O que gastávamos nas tasquinhas era tudo caseiro. Chegámos a fazer as migas com broa caseira e a servir pão caseiro. Agora já não se pode fazer isso”, constata, em tom saudosista.

Preparação do lombo com castanhas

O lombo preparado pela D. Quitas é regado, na véspera, com vinho branco. No dia da confecção, tempera-se com sal, azeite, alho, cebola e pimenta. No tabuleiro juntam-se, ainda, algumas rodela de chouriço e vai ao forno. A partir do momento em que começa a ficar tostado, rega-se com o vinho branco onde esteve a marinar no dia anterior. Quando está quase pronto, junta-se o abacaxi e as castanhas. Acompanha com batata-doce assada, salada de alface e rúcula.



• D. Quitas recebeu-nos em casa, em Outeiro da Ranha, com a mesa posta

PROGRAMA

28 out • SEXTA

- 18H00 Sessão Solene de Abertura “Bodo das Castanhas 2022”
- 19H00 Abertura das Tasquinhas
- 20H00 Missa Comunitária na Igreja “Velha” de Vermoil
- 20H30 Projeção de Videomapping largo da Igreja “Velha”
- 21H00 Observação astronómica do céu de Vermoil (Pré-inscrição obrigatória)
- 21H30 Concerto da Sociedade Filarmónica Vermoilense
- 22H30 Organista Graciano Ricardo

29 out • SÁBADO

- 09H30 Trial urbano 4x4 RC Bodo das Castanhas 2022
- 12H00 Abertura das Tasquinhas
- 15H00 Caminhada Orientação Culnatura “Rota Ruínas da Telhada” (Pré-inscrição obrigatória)
- 17H00 Mega magusto acompanhado com concertinas
- 19H30 Abertura das Tasquinhas
- 20H00 Grupo “Esperanças”
- 21H00 Projeção de Videomapping largo da Igreja “Velha”
- 21H00 Observação Astronómica do Céu (Pré Inscrição obrigatória)
- 21H30 Chef Duro e Seus Adversários
- 22H30 Organista Mikael Lopes

30 out • DOMINGO

- 09H00 Abertura da Feira Secular de Frutos Secos
- 09H00 2º Passelo Raid Bodo das Castanhas
- 10H00 Caminhada orientação Culnatura “Rota João de Barros” (pré inscrição obrigatória)
- 11H00 Arruada Gaiteiros “Os Canários da Redinha”
- 12H00 Abertura das Tasquinhas
- 15H30 Bombos Carnide
- 16H30 Rancho Folclórico Etnográfico Lourical
- 18H00 Concertinas do Marquês
- 20H00 Grupo de Cantares SemiBreves
- 21H30 TOY
- 23H00 DJ’s J. Ramos e Paulo Sousa

Ementas Tasquinhas

Atlético Clube de Vermoil

- | | |
|---|----------------------|
| Todos os dias: | Sábado e Domingo: |
| - Assado misto | - Lombo C/ castanhas |
| - Carneiro guisado | |
| - Bacalhau assado c/ batata a murro ou no forno e Petiscos diversos | Domingo (Almoço): |
| | - Leitão assado |

Associação Desportiva da Ranha

- | | |
|---|---|
| Tortulhos | nhado com migas |
| Carneiro à Ranha acompanhado de batata ervilha e cenoura | Leitão com batata assada no forno e salada |
| Bacalhau das vindimas com pimento assado e batata a murro | Galo de cabidela |
| Bacalhau no forno com crosta de broa, acompa- | Lombo assado com castanhas, batata assada e migas |
| | Grelhado misto com batata a murro e migas |

Sociedade Filarmónica Vermoilense

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| Borrego à Filarmónica | Chouriço |
| Galo de cabidela | Morcela de arroz |
| Naco na brasa | Menu Infantil |
| Bacalhau à Vindima | |
| Bacalhau à Filarmónica | Sobremesas |
| Tortulhos | deliciosas e variadas |
| Maranhos | |

Inauguração acontece a 25 e 26 de Novembro

Antiga escola primária de Vermoil vira Escola da Cultura

Carina Gonçalves

A antiga escola primária de Vermoil foi reabilitada e a partir do próximo mês de Novembro vai estar ao serviço da cultura. A denominada “Escola da Cultura” é inaugurada a 25 e 26 de Novembro com um programa de actividades que se estende ao longo destes dois dias, revelou ao Pombal Jornal o presidente da Junta de Freguesia.

A obra, que consistiu em transformar a antiga escola primária de Vermoil num espaço dedicado à cultura, está pronta, tendo representado um investimento que “rondou os 110 mil euros”, financiados pela Câmara Municipal de Pombal.

A futura Escola da Cultura vai “albergar o Museu João de Barros”, mas também “uma sala de formação aberta às empresas da freguesia e um espaço polivalente, onde diariamente funcionará a partilha de saberes das actividades dos nossos seniores”, podendo ainda ser palco de exposi-



• As obras de adaptação da antiga escola custaram 110 mil euros

ções temporárias, um baile ou um concerto mais intimista e outras actividades de menor dimensão, explicou Daniel Ferreira. “A nossa intenção é dinamizar um edifício que estava praticamente desocupado”.

A reabilitação daquele edifício estendeu-se ain-

da ao refeitório, que foi “transformado numa cozinha”, permitindo realizar ali workshops de alimentação ou até almoços/jantares das associações. Este espaço será estreado com um workshop sobre os novos estilos de cozinha.

De referir que a obra de

reabilitação da antiga escola primária já está concluída. “Agora vai ser alvo de um investimento nosso, com vista a prepararmos o lançamento da Escola da Cultura”, cujo “programa cultural só estará concluído no final do ano”.

“O nosso objectivo é ter

uma pessoa a meio tempo para pensar na cultura em Vermoil”, adiantou o autarca, salientando que “não queremos um centro cultural, mas uma escola da cultura que possa mostrar a cultura nas suas diversas vertentes para que as pessoas possam ver o que gostam e descobrir o que ainda não conhecem”.

“É uma ideia um pouco diferente de um simples centro cultural”, sublinhou Daniel Ferreira, revelando que “estamos também a preparar um protocolo com o IPL [Instituto Politécnico de Leiria] para podermos receber estagiários na nossa Escola da Cultura”.

MAIS PROJECTOS DE CULTURA DA CALHA

Este é apenas um dos projectos na área da cultura que a Junta de Vermoil pretende implementar. Afinal, também as Ruínas da Telhada serão alvo de intervenção e objecto de um novo estudo por parte de arqueólogos. O projecto,

que é da responsabilidade da Câmara Municipal, já “está em fase de conclusão” e pretende “dar alguma nobreza àquele espaço”, preparando-o “para que as pessoas consigam visitá-lo”.

Neste âmbito está ainda prevista a reabilitação do Moinho de Vento do Abro-lho, que foi cedido ao Município de Pombal. A proximidade deste moinho às Ruínas da Telhada conduziu à ideia de criar um centro interpretativo sobre ambos, que deverá ocupar outra escola desactivada. Todavia, estes são projectos que dependem do apoio da autarquia, uma vez que se tratam de “investimentos um bocadinho altos para a Junta de Freguesia”.

Depois de estes projectos concluídos, o objectivo de Daniel Ferreira é “criar um roteiro turístico” que passe pelas várias freguesias do concelho de Pombal e seja capaz de convencer os turistas a virem e ficarem vários dias. “Isso é que é turismo”, concluiu.

FELICIDADE

Os Ovos Matinados, Ar Livre e BIO, são ideais para quem procura uma alimentação saudável e equilibrada. As Galinhas dos Ovos Matinados vivem em liberdade, nas mais belas quintas, localizadas no verde Minho e nas soalheiras encostas da Serra da Estrela, e este ano estão particularmente felizes, porque as Festas do Bodo estão de volta!

Matinados



Sociedade Filarmónica Vermoilense tem nova equipa desde Abril

Revitalizar a escola de música é prioridade da direcção de Manuel Sobreiro

Manuel Sobreiro é o homem que, desde Abril, conduz os destinos da Sociedade Filarmónica Vermoilense (SFV), sucedendo a Filipe Leitão, que passou a pasta depois de quatro mandatos consecutivos. Da direcção anterior, transitaram três elementos para a nova equipa, pelo que a grande maioria é estreante no exercício dos cargos. Não será por isso de estranhar que, neste primeiro ano de mandato, o objectivo primordial seja “conhecer ao pormenor a instituição, o seu funcionamento” e, em simultâneo, “dar continuidade ao excelente trabalho que a direcção cessante nos deixou”. Tal não significa, como refere Manuel Sobreiro, que a nova equipa não queira “imprimir uma marca própria”, mas “a seu tempo”, ressalva o dirigente.

Dois anos de pandemia deixaram marcas na instituição e há agora que recuperar as ‘mazelas’, que afectaram sobretudo a escola de música da SFV. As restrições impostas pela

covid-19 ditaram uma “redução significativa de alunos”, o que não permitiu “a entrada de novos músicos na banda, conforme desejariamos”, conta Manuel Sobreiro. O novo presidente quer fazer da “revitalização da escola de música” a grande prioridade, não fosse aquela “a principal âncora da banda”, actualmente com 36 executantes, dirigidos pelo maestro Miguel Alves.

Ainda assim, Manuel Sobreiro reconhece que não é fácil cativar e manter os músicos, sobretudo “quando começam a ingressar na universidade”, pelo que a continuidade da banda está sempre dependente da “entrada de novos elementos, todos os anos”.

ALUNOS DE VÁRIAS FREGUESIAS

O trabalho da escola de música da Filarmónica de Vermoil extravasa, em muito, as fronteiras da freguesia. Os 47 alunos ali matriculados este ano vêm de



● Banda Filarmónica acompanhada do maestro Miguel Alves (à dir.) e do presidente da direcção, Manuel Sobreiro, tendo como fundo a igreja secular de Vermoil

Vermoil, Meirinhas, São Simão de Litém, Santiago de Litém, Colmeias e Pombal e estão repartidos pelas aulas de piano, clarinete, flauta transversal, trompete, saxofone, tuba, trombone, percussão, guitarra, bateria, trompa e oboé. A esta vasta oferta instrumental acresce a formação musical, mas a instituição está já a preparar também a classe de iniciação, destinada aos mais pequenos. A maioria dos alunos têm entre 7 e 14 anos, mas como “a música é para todas as idades, temos alguns com idades mais tenras”, assim como outros “mais maduros também”. E sendo esta

“uma escola sempre aberta”, a instituição continua a acolher todos os alunos que, no decurso do ano, ali se queiram matricular.

Ainda no campo do ensino da música, Manuel Sobreiro adianta que a SFV está a desenvolver um protocolo com a Junta de Freguesia de Meirinhas, para que mais alunos daquele território ali tenham aulas. Caso esta parceria dê frutos, o objectivo é, num futuro próximo, leccionar aulas nas Meirinhas, “avanzando de seguida para a instalação de um pólo da Sociedade Filarmónica Vermoilense” naquele território.

Nova direcção:

Manuel Sobreiro Ferreira	Presidente
Ilídio Manuel da Mota	Vice-Presidente
Carlos José Mendes Fernandes	Secretário
Fábio André Mendes Domingues	Vice-Secretário
Maria Helena Moreira Soares Lourenço	Tesoureira
Joana Gaspar Ferreira – Vice	Tesoureira
Andreia Filipa da Silva Ferreira	Vogal
Roberto Neto Ferreira	Vogal
Filipa Neto Clemente	Vogal

Evento espera receber perto de 300 participantes

BTT junta pequenos e graúdos em manhã de adrenalina

O Bodo das Castanhas é, também, sinónimo de desporto. A segunda edição do Passeio de BTT dá continuidade a uma ligação com mais de 30 anos, ainda que, desde 2021, num formato diferente. Desde então, a organização do evento está sob a chancela do Grupo Cicloturismo Vermoil, em conjunto com a Associação Clássicos de Vermoil. “Desde que temos memória o ciclismo, em Vermoil, por altura do Bodo das Castanhas, sempre existiu”, conta Mário Diogo, que espera que assim se mantenha “por mais alguns anos”. O responsável pelo Grupo Cicloturismo Vermoil diz que este é um desafio “enorme”, mas assume que a intenção é “levar este projecto para a frente”. Mário Diogo reconhece a dificuldade de organizar um evento desta natureza “sem que haja falhas”, mas garante que a organização está a trabalhar para resolver o que esteve menos bem em 2021. “A grande novidade será um percurso muito renovado em relação ao que tem sido feito”, desde logo o fac-



● Mário Diogo continua na frente do pelotão

to de uma boa parte do trajecto percorrer a Serra do Branco, algo que “não era muito comum em Vermoil”. Os trilhos incluem passagem pelas freguesias de Vermoil, Colmeias e Memória e União das Freguesias de São Tiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze e, nesta medida, “temos que agradecer às três autarquias pelo apoio e disponibilidade de algumas infra-estruturas para a realização do passeio. Esperamos futuramente englobar, de forma mais sólida, as freguesias vizinhas no nosso passeio”, revela Mário Diogo. Para este ano, a organização espera receber entre 260 a 300 participantes, repartidos, tal como na edição anterior, por dois per-

curso à escolha, sem qualquer carácter competitivo: 35 ou 17km, ambos com andamento livre. “A ideia dos dois percursos é chegar a mais participantes. Tal como no ano anterior, contamos com a presença de algumas crianças na distância mais pequena. O objectivo é mesmo cativar os que estão a começar e envolvê-los no espírito do btt/ciclismo”, explica Mário Diogo. Para um evento desta dimensão, a organização conta com o apoio de entidades públicas e privadas, que se mostram “dispostas a ajudar à medida de cada uma”, mas também aqui há novidades. “Temos algumas entradas nos patrocinadores, pelo que esperamos estar à altura e assegurar que estarão connosco por mais alguns anos”. Mas ainda que os patrocínios sejam fundamentais, os recursos humanos são a base do sucesso do evento. Para isso, o Grupo Cicloturismo e a Associação Clássicos de Vermoil contam com o contributo de 40 voluntários que asseguram o apoio e segurança dos participantes.

VENDE-SE
HABITAÇÃO T4
COM 2 ASSOALHADAS
MAIS TERRENO
COM 5.300 METROS
EM PICOTOS - CARNIDE
CONT: 915 417 770
Valor após visita ao local
com o dono do imóvel

CELEBRAR POMBAL

DE 10 A 13 DE NOV.



Dia do MUNICÍPIO

Festas de São Martinho

2022



CMPI Comunicação

10 Quinta-feira

15h00 • Conferência "Pombal: um Concelho de futuro"

Parceria com 
Mini-auditório Teatro-Cine de Pombal

19h30 • Inauguração da Exposição "Para Além"
Gabriela Coughlan e Sara Alegrete | Casa Varela

21h30 • Concerto "Os Clássicos"
Teatro-Cine de Pombal

11 Sexta-feira

09h00 • Hastear das Bandeiras
Edifício dos Paços do Concelho

09h15 • Eucaristia em Honra de São Martinho
Igreja de Nossa Senhora do Cardal

10h05 • Arruada da Filarmónica Artística Pombalense

10h15 • Hastear das Bandeiras das Freguesias
Viaduto Eng.º Guilherme Santos

10h30 • Batismo dos novos sócios do Grupo Motard
Marquês de Pombal

10h45 • Receção aos Polícias de Pombal "Fim de Missão"
Claustros, Paços do Concelho

11h15 • Sessão Solene
Com atuação: Coro Municipal Marquês de Pombal
Teatro-Cine de Pombal

16h00 • Inauguração da Exposição "Do Sonho Se Faz Obra"
Pintura de Nascimento Lopes | Galeria 1 do Teatro-Cine

17h00 • Aniversário do Grupo Motard Marquês de Pombal
Sede do Grupo - Zona Ind. Formiga

18h00 • Magusto Popular
Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal

21h30 • Concerto TIMELAPSO
Claustros, Paços do Concelho

12 Sábado

10h00 • Caminhada de São Martinho
Partida: Jardim do Cardal

10h30 • Reflorestar Pombal
Plantação de Árvores na Mata Nacional do Urso

11h00 • Campeonato Nacional BMX Freestyle 2022
Parque Radical de Pombal

16h00 • Lançamento livro "Da ilustre terra do Marquês..."
3.º volume.
Manuel Duarte Domingues | Claustros, Paços do Concelho

21h00 • Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho
Expocentro

13 Domingo

09h30 • Rota de São Martinho (BTT / Cicloturismo)
Partida: Paços do Concelho

11h00 • Dia da Família Paroquial de Pombal
Expocentro

12h30 • Festival de Sopas de São Martinho
Expocentro

14h00 • DOMINGÃO 
Carnide, Meirinhas, Vermoil, UFSSLAD e Pombal

15h00 • Atuação do Rancho Típico de Pombal
Expocentro

16h00 • Concerto Aniv. do Coral Polifónico do OESTE
Teatro-Cine de Pombal

17h00 • Ciclo de Teatro Amador (INATEL)

Fantastik Fantocho

de Inês Fouto e Osvaldo Maggi

Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos
do Travasso e Circunvizinhos

Parceiros:



Mais informação em www.cm-pombal.pt

Centro Auto tem várias ofertas até ao final do mês de Outubro

Roady assinala oito anos com brindes e campanhas

Se ainda não passou pelo Roady este mês, o melhor é apressar-se. Até ao final de Outubro, o Centro Auto, localizado na zona comercial do Intermarché de Pombal, tem várias ofertas para os clientes, destinadas a celebrar os oito anos da abertura da loja, a 4 de Outubro de 2014, mês em que a insígnia celebra também os 24 anos da chegada a Portugal. Há limpa vidros e brindes como caixas de lápis, porta cartões e sacos para as compras, mas também campanhas com descontos em inúmeros artigos.

“É com muito orgulho que a station Pombal festeja oito anos de vida”, disse Dulce Semedo no dia em que a equipa festejou a data. A responsável pelo espaço agradeceu aos pombalenses pela forma como foram acolhidos na cidade, “em especial aos nossos clientes, colaboradores e todos aqueles que nos fizeram estar aqui e nos permitiram ser uma oficina de referência” na região. “Somos um parceiro dos nossos clientes, pretendemos soluções técnicas polivalentes, que visem garantir a sua mobilidade e segurança, melhorando a sua quali-



• Dulce Semedo acompanhada por alguns dos 11 colaboradores em dia de aniversário

dade de vida”, realçou a empresária.

Um trajecto que tem sido de “crescimento acentuado”, interrompido apenas durante os dois anos da pandemia, mas que o Centro Auto de Pombal está a recuperar. “Já estamos ao nível de 2019”, constata Dulce Semedo. Neste período de oito anos, a empresária diz que os clientes foram também mudando a sua perspectiva em relação à oficina. “Hoje em dia, o cliente gosta de marcar o serviço e temo-nos adap-

tado a essas mudanças”, exemplifica aquela responsável, para sublinhar que a oficina Roady tem procurado sempre adaptar-se às necessidades dos clientes, na linha da política de proximidade que impera desde o primeiro dia.

Com 11 colaboradores, a quem é assegurada formação, Dulce Semedo reconhece que actualmente o maior desafio da empresa passa pelos recursos humanos, sublinhando a necessidade de ter uma equipa motivada para prestar o

melhor atendimento.

O ambiente e a sustentabilidade são outros dos fios condutores da acção da station Pombal. Nessa linha, a oficina separa e reencaminha todos os resíduos para entidades que lhes dão o devido encaminhamento, para que o seu impacto no meio ambiente seja minimizado.

No que toca a novidades, Dulce Semedo anunciou uma remodelação no interior da loja até ao final do ano. “Estamos sempre a tentar inovar”, refere a empresária.

Apoios a associações juvenis

Escuteiros do Louriçal e Albergaria dos Doze vão receber 3.000 euros

O Agrupamento de Escuteiros 1244 do Louriçal e o Agrupamento de Escuteiros 922 de Albergaria dos Doze vão receber do Município de Pombal um apoio global de três mil euros. A proposta foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 18 de Outubro.

Com esta deliberação, aumenta para 10.500 euros o valor global atribuído às associações juvenis do concelho, o que corresponde a 1.500 euros para

cada colectividade.

Recorde-se que as restantes associações juvenis do concelho já tinham sido contempladas com a mesma quantia para apoiar o trabalho relevante que desenvolvem junto das camadas mais novas e ajudar a suprimir algumas dificuldades.

Na altura os Escuteiros do Louriçal e Albergaria dos Doze ficaram de fora, porque não entregaram toda a documentação atempadamente.

Investimento superior a 5.000 euros

Meirinhas investe no Centro Escolar e COJ

A Junta de Freguesia de Meirinhas vai receber um apoio global no valor de 5.328 euros para intervenções no Centro Escolar e no Centro de Ocupação da Juventude (COJ).

A maior tranche destina-se a participar as despesas com a empreitada de requalificação do pavimento existente no Centro

Escolar de Meirinhas. Esta obra será apoiada pela Câmara Municipal no montante de 5.088 euros.

Os restantes 240 euros serão para fazer face às despesas com a contratação de serviço de internet, pelo período de 12 meses, para o COJ.

ESTÁ A CHEGAR! 12 a 20 de novembro WEEKEND SELECTION



- ✓ + de 300 viaturas
- ✓ descontos até 7.500€
- ✓ valorização de retomas
- ✓ aprovação de crédito na hora

COMPRE AGORA E PAGUE EM 2023

Num jogo frente ao Peniche, que se assume como candidato ao título distrital

Pombal mantém invencibilidade no campeonato

No jogo cartaz da jornada, entre o Grupo Desportivo de Peniche que procura o regresso às competições nacionais, e o Sporting de Pombal com novas ideias e com o objectivo de ocupar os primeiros lugares da competição, o desafio terminou numa igualdade a zero golos.

O treinador local, Pedro Solá, apresentou de início Wagner na baliza, Daniel Savchuk, Tião que sairia aos 62 minutos para entrar João Pinto, Filipe Carvalho, Vasco Pontes, que sairia aos 73 minutos, para entrar Diogo Silva, Lucas Barros, Bryan Rosa, Guilherme Rodrigues que esteve muito abaixo das suas capacidades, seria rendido aos 89 minutos por Rafael Julio, Alex Sousa, Francisco Júnior "Netinho", que seria substituído pelo veterano, Paulito e Pedro Cruz.

Perante todas as evidências, o encontro pautou-se pelo equilíbrio, com o Pombal a utilizar um esquema mais defensivo, na tentativa de beneficiar de transições rápidas na procura do objectivo que era o golo.



● O brasileiro, Guilherme "Guizas" que é reforço esta temporada, observa a queda do opositor

No entanto, a primeira parte terminava sem qualquer golo.

Os segundos 45 minutos exibiram um Peniche a arriscar bem mais, perante a tranquilidade defensiva do Pombal. No momento de es-

ticar o jogo, os comandados de Pedro Solá acusavam falta de *clarividência*, com foram alguns erros dos extremos, na recepção orientada da bola, *para ganhar metros aos opositores*.

Mesmo assim, o Pombal

de vez em quando descobria a rota da baliza, e numa incursão pela esquerda, o central/lateral direito, Daniel Savchuk, chegava ligeiramente atrasado a um cruzamento para o interior da grande área que tinha tudo

para dar o golo ao Pombal. Pouco depois, o Peniche desperdiça duas oportunidades de golo cantado. Todavia, com o aproximar do final do desafio, e com as alterações introduzidas por Pedro Solá, o Pombal cresce no campo e a oito minutos do fim, o árbitro fez vista grossa a uma grande penalidade cometida por João Mendes. O atleta ao cair no chão, retirou a bola com a mão dos pés de Diogo Silva que ficava em excelente posição para inaugurar o marcador. No *canto do cisne*, o Peniche ainda beneficiou de um livre à entrada da área, mas sem aproveitamento. Nota de destaque para mais uma boa exibição do guarda-redes Wagner, enquanto a nova vaga de reforços brasileiros, da responsabilidade do treinador, cumprem tacticamente, mas demasiado curtos em processos de *clarificação ao ataque do foco*. Nas próximas jornadas, o Pombal viaja até casa do Beneditense, que ocupa os últimos lugares do campeonato, para depois receber no dia seis de Novembro, o Veiense.

SÉNIORES

DIVISÃO HONRA

5.ª JORNADA

Marinhense 'B' - Avelareense	5-1
'Os Nazarenos' - Alcobaca	2-1
Mirense - Guisenense	2-3
Sp. Pombal - Peniche	0-0
Alvaiázere - Veiense	1-2
Marrazes - Bombarralense	1-3
Caldas S.C. 'B' - Beneditense	2-1
Alqueidão da Serra - Portomosenense	3-4

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	5	4	0	1	12-7	12
2 Peniche	5	3	2	0	9-3	11
3 Alq.ª Serra	5	3	1	1	19-7	10
4 Portomosenense	4	2	2	0	6-3	8
5 Sp. Pombal	4	2	2	0	6-1	8
6 Veiense	5	2	2	1	6-4	8
7 Caldas S.C. 'B'	4	2	1	1	6-4	7
8 Bombarralense	5	2	1	2	9-9	7
9 'Os Nazarenos'	5	2	1	2	7-7	7
10 Alcobaca	5	1	2	2	12-7	5
11 Marinhense 'B'	5	1	1	3	11-12	4
12 Alvaiázere	5	1	1	3	4-9	4
13 Mirense	5	1	1	3	8-17	4
14 Beneditense	5	0	3	2	4-7	3
15 Guisenense	4	1	0	3	4-10	3
16 Avelareense	5	1	0	4	5-21	3

6.ª JORNADA - 30 Outubro

Peniche - Alqueidão da Serra	
Beneditense - Sp. Pombal	
Veiense - Caldas S.C.	
Portomosenense - Mirense	
Guisenense - Marinhense 'B'	
Bombarralense - 'Os Nazarenos'	
Avelareense - Marrazes	
Alcobaca - Alvaiázere	

7.ª JORNADA - 06 Novembro

Alqueidão da Serra - Beneditense	
Sp. Pombal - Veiense	
Alvaiázere - Caldas S.C. 'B'	
Mirense - Peniche	
Marinhense 'B' - Portomosenense	
'Os Nazarenos' - Avelareense	
Marrazes - Guisenense	
Alcobaca - Bombarralense	

Equipa junior do Pombal sem apoios para encontros de maior exigência

Arbitragem termina com a resistência local

Os centrais, Garay e Lucas Mota, Alcantara, defesa esquerdo, Gustavo e Rica no apoio à linha defensiva aguentaram a equipa até aos 58 minutos, quando o árbitro transformou um *corte limpo* de Garay junto à linha de fundo, numa grande penalidade. Uma injustiça tremenda para o enorme esforço destes jogadores que não tinham apoios à sua frente, com a falta de experiência de João Rito e Hugo Pereira no meio campo, para o *jogo das escondidas*. Assim, seriam substituídos ao intervalo, e Dêrcio que poderia ser uma solução também seria um problema, acusando o mesmo defeito de saber interpretar o *jogo do gato e do rato*. De facto, a equipa estru-



● Gustavo, Garay na marcação a Francisco Pinto, um dos melhores jogadores do campeonato, sendo o melhor marcador da prova, e Rica voltaram a ser dos melhores em campo no Pombal

turada pelo coordenador/treinador Rui Bandeira pa-

ra a presente temporada está sem apoios para jogos de

níveis elevados. Num *jogo de tabuleiros*, o Oliveirense que

luta para voltar à primeira divisão nacional, beneficiou também da passividade da equipa técnica local, na *reação à procura do ladrão*. No somatório global, a equipa até estava a controlar o encontro, *mas quando o alarme tocou, já tinham sido assaltados*.

Com uma jornada para o cair do pano da primeira volta, que vai acontecer este sábado, dia 29, em Viseu, perante uma das equipas mais bem estruturadas a nível nacional, a *vida poderá voltar a andar para trás*. Depois, viajem até Aveiro, com o Beira Mar a transformar o seu recinto num *vulcão*. O *bom tempo* poderá voltar a 12 Novembro, com a recepção ao Covilhã, *se a mente não voltarem a pedir chuva...*

NACIONAL II DIVISÃO

JUNIORES - SÉRIE 'C'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA

Seia - Condeixa	0-3
Naval - Beira Mar	1-0
Marinhense - Sp. Covilhã	2-0
Sp. Pombal - Oliveirense	0-3
Gouveia - Académico de Viseu	0-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Acad. Viseu	8	6	1	1	21-7	19
2 Beira Mar	8	5	2	1	27-9	17
3 Oliveirense	8	4	2	2	19-14	14
4 Condeixa	8	4	1	3	10-7	13
5 Naval	8	4	1	3	11-10	13
6 Marinhense	8	4	1	3	14-11	13
7 Gouveia	8	4	0	4	18-18	12
8 Sp. Pombal	8	3	0	5	14-12	9
9 Sp. Covilhã	8	2	0	6	8-24	6
10 Seia	8	0	0	8	6-36	0

9.ª JORNADA - 29 Outubro

Condeixa - Marinhense	
Beira Mar - Gouveia	
Académico Viseu - Sp. Pombal	
Oliveirense - Seia	
Sp. Covilhã - Naval	

10.ª JORNADA - 5 Novembro

Sp. Covilhã - Gouveia	
Beira Mar - Sp. Pombal	
Académico Viseu - Oliveirense	
Marinhense - Seia	
Condeixa - Naval	

GUIDA
ARTES GRÁFICAS

45 anos
1976 - 2021

CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS

Tel. 236 212 100 • Tlm 927 258 304 • E-mail: geral@guida.pt • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-B • Zona Industrial da Formiga - POMBAL

Jantar juntou cerca de 300 pessoas e encerrou ano de comemorações

100 anos do Sporting Clube de Pombal celebrados com homenagens

Se dúvidas existissem sobre a relação entre o Sporting Clube de Pombal e a comunidade local elas ficariam desfeitas na sexta-feira, dia 21. Na Quinta da Concha, e em ambiente de festa, confraternização e muitas emoções, perto de 300 pessoas estiveram no jantar comemorativo dos 100 anos do clube, naquele que foi o culminar de um ano de actividades destinadas a assinalar a data.

Organizado por uma comissão criada especificamente para assinalar a data, e sempre com o apoio da estrutura directiva do clube, o evento reuniu sócios, simpatizantes, ex-atletas e antigos dirigentes, entidades e patrocinadores, numa noite onde muitos deles foram homenageados pe-

lo seu contributo para a História da colectividade. Entre os convidados de honra estiveram o presidente da AFL, Manuel Nunes, o vice-presidente da FPF, José Couceiro, e o presidente do IPDJ, Vítor Pataco. A estes juntaram-se ainda o actual presidente da Câmara Municipal e os três últimos autarcas que o antecederam: Diogo Mateus, Narciso Mota e Armino Carolino.

Ao todo, a Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário, presidida por João Coucelo, atribuiu mais de meia centena de medalhas no decurso do jantar, entre ex-dirigentes, atletas, colaboradores, instituições e patrocinadores, algumas delas a título póstumo.



Créditos gentilmente cedidos por 2nd Plan - Visual Art

• Carla Longo, Ana Carolina, Mota Carvalho, Diogo Mateus, Narciso Mota, Armino Carolino, Pedro Pimpão, Manuel Nunes, António Sintra, José Couceiro, Gina Domingues, João Coucelo e Vítor Pataco nos parabéns ao clube. Bolo foi oferecido pela FILINATA



• Com 93 anos, Luís Morato é o mais antigo ex-atleta do clube



• António Gonçalves foi distinguido pelo apoio à colectividade



• Homenagem a Isabel Serra, técnica de equipamentos



• Medalha atribuída a Lurdes Quaresma, ex-atleta que se distinguiu no atletismo



• Adelino Araújo, antigo dirigente, impulsionou o regresso do atletismo na década de 70



• Carlos Carvalho foi um dos ex-presidentes distinguidos



• Professora Maria Helena Jorge esteve ligada ao atletismo como treinadora



• Manuel António "Borla" é um dos ex-atletas que representaram o clube na modalidade do futebol



• Alexandrina Santos recebeu a medalha em nome do seu pai, "Quim Refilão", recentemente falecido



• Dois dos filhos do Mestre Bimba receberam a homenagem atribuída ao pai, a título póstumo



• Raul Testa Fortunato recebeu a medalha a título póstumo através da filha, Paula Fortunato, e do neto, Raul Testa



• Mário Macedo distinguiu-se no clube pela ligação ao atletismo, modalidade onde foi atleta e treinador



• Comissão organizadora do centenário: António Sintra, Ana Carolina, Nelson Pedrosa, Maria João, João Coucelo, Carlos Branco, Manuela Frias e Nuno Oliveira



• A ex-capitã da equipa feminina de futebol, Alice Marques, foi homenageada, mas a ela juntaram-se muitas das antigas companheiras da formação e treinadores



• Tomé Lopes, do Intermarché, foi destacado pelo apoio regular que tem vindo a dar ao Sporting de Pombal



• Adosinda e Ana Serrano receberam a homenagem atribuída a Reinaldo Serrano, ex-presidente da colectividade



• Manuel Santos, da Silva & Santos, é um dos patrocinadores do Sporting de Pombal



• O médico José Pedrosa integra a lista de antigos presidentes do clube, tendo estado no cargo entre 1976 e 1978



• Rui Serrano distinguiu-se como atleta na modalidade do atletismo



• Beloi fez parte da equipa na temporada em que o Pombal subiu às competições nacionais



• A Caixa Agrícola, representada por João Gante, é outro dos parceiros do emblema centenário



• Carla Leitão recebeu a homenagem atribuída ao pai, Hercúlio Leitão, já falecido, tendo sido jogador e treinador



• Jaime Portela medalhado pelo seu desempenho como jogador do clube



• Manuel Matias Cordeiro antecedeu António Sintra na presidência do Sporting Clube de Pombal



• Gabriel da Mota foi distinguido em nome dos Móveis Ilídio da Mota, um dos patrocinadores



• O ex-guarda-redes Pedro Roma esteve também entre os homenageados na noite de gala do clube

Intermarché
Pombal SUPER



Felicita o Sporting de Pombal pelos seus 100 anos

FOTO NOTÍCIA



Os juvenis da Pelariga treinados por José Carlos contiuam 100% vitoriosos, tendo no próximo sábado, o derbie com o Sporting de Pombal, no campo de Flandes.

JUNIORES DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 3.ª JORNADA					
GRAP/Pousos - Beneditense	3-0				
Lisboa e Marinha - Alcobaça	1-6				
Avelarense - 'Os Nazarenos'	1-5				
C.C Ansião - Pelariga	1-5				
União da Serra - Motor Clube	2-2				
Boavista - Marrazes	1-4				
Vieirense - Batalha	2-0				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alcobaça	3	3	0	0	21-6	9
2 Marrazes	3	3	0	0	10-3	9
3 GRAP/Pousos	3	2	0	1	9-4	6
4 Pelariga	3	2	0	1	9-4	6
5 Vieirense	3	2	0	1	7-6	6
6 Batalha	3	2	0	1	5-3	6
7 'Os Nazarenos'	3	2	0	1	7-4	6
8 Beneditense	3	1	0	2	3-7	3
9 Lisboa Marinha2	1	0	1	4-10	3	
10 Motor Clube	2	0	0	2	3-5	1
11 União Serra	2	0	1	1	3-6	1
12 Boavista	3	0	0	3	1-8	0
13 Avelarense	2	0	0	2	3-14	0
14 C.C Ansião	3	0	0	3	2-11	0

4.ª JORNADA - 29 Outubro
Marrazes - C.C Ansião
Beneditense - Boavista
Pelariga - Vieirense
Batalha - Avelarense
Alcobaça - União da Serra
'Os Nazarenos' - S.L Marinha
Motor Clube - GRAP/Pousos

5.ª JORNADA - 05 Novembro
C.C Ansião - Beneditense
GRAP/Pousos - Boavista
Vieirense - Marrazes
Avelarense - Pelariga
União da Serra - 'Os Nazarenos'
S.L Marinha - Batalha
Motor Clube - Alcobaça

JUNIORES - I DIVISÃO TOR. ABERTURA SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA					
Pedroguense - Caseirinhos	3-2				
Folgou - Arcuda					

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedroguense	1	1	0	0	3-2	3
2 Caseirinhos	2	1	0	1	1-5	3
3 Arcuda	1	0	0	1	0-1	0

3.ª JORNADA - 05 Novembro
Arcuda - Pedroguense
Folga - Caseirinhos

TOR. ABERTURA SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA					
Meirinhas - Guiense	6-0				
Ilha - CCMI	0-1				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	2	2	0	0	11-0	6
2 CCMI	2	1	0	1	1-5	3
3 Ilha	2	1	0	1	5-2	3
4 Guiense	2	0	0	2	1-11	0

3.ª JORNADA - 05 Novembro
Guiense - CCMI
Ilha - Meirinhas

FUTEBOL NOVE INFANTIS - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 1.ª JORNADA					
CCMI - Marrazes 'B'	0-4				
Ilha - Marinhense 'B'	1-3				
Folga - Meirinhas e Football Academy					

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes 'B'	1	1	0	0	4-0	3
2 Marinhense 'B'	1	1	0	0	3-1	3
3 Meirinhas	0	0	0	0	0-0	0
4 Football Acad.	0	0	0	0	0-0	0
5 Ilha	1	0	0	1	1-3	0
6 CCMI	1	0	0	1	0-4	0

2.ª JORNADA - 29 Outubro
Marrazes 'B' - Ilha
Meirinhas - Football Academy
Folga - CCMI e Marinhense 'B'

3.ª JORNADA - 05 Novembro
Ilha - CCMI
Football Academy - Marinhense 'B'
Folga - Marrazes 'B' e Meirinhas

JUVENIS DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 3.ª JORNADA					
Peniche - Marinhense 'B'	0-1				
Marrazes - Caldas SC 'B'	2-1				
Batalha - Vieirense	1-2				
Beneditense - Sp. Pombal	3-5				
'Os Nazarenos' - União Leiria 'B'	1-2				
Pelariga - União da Serra	3-1				
Alcobaça - GRAP/Pousos	1-2				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Marrazes	3	3	0	0	14-2	9
2 Pelariga	3	3	0	0	8-2	9
3 Marinhense 'B'	3	2	0	1	5-3	6
4 Peniche	3	2	0	1	4-2	6
5 União Leiria 'B'	3	2	0	1	3-2	6
6 Vieirense	3	2	0	1	4-5	6
7 GRAP/Pousos	3	1	1	1	6-7	4
8 Batalha	2	1	0	1	10-5	3
9 Caldas S.C 'B'	2	1	0	1	5-3	3
10 Alcobaça	2	1	0	1	4-2	3
11 Sp. Pombal	3	1	0	2	9-18	3
12 União Serra	3	0	1	2	5-10	1
13 'Os Nazarenos'	3	0	0	3	3-8	0
14 Beneditense	3	0	0	3	4-14	0

4.ª JORNADA - 29 Outubro
Marinhense 'B' - Alcobaça
União da Serra - Peniche
GRAP/Pousos - 'Os Nazarenos'
União de Leiria 'B' - Batalha
Caldas S.C 'B' - Beneditense
Vieirense - Marrazes
Sp. Pombal - Pelariga

5.ª JORNADA - 05 Novembro
Alobaga - União da Serra
Pelariga - Peniche
'Os Nazarenos' - Marinhense 'B'
Batalha - GRAP/Pousos
Beneditense - Vieirense
Marrazes - União de Leiria 'B'
Sp. Pombal - Caldas S.C 'B'

JUVENIS I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA					
Caseirinhos - Avelarense	1 Novembro				
Alvaiázere - AD Pedro Roma	1-2				
Academia Happyball - Pedroguense	1-2				
Folgou - C.C Ansião					

	J	V	E	D	M/S	P
1 AD Pedro Roma2	2	2	0	0	8-1	6
2 Pedroguense	2	2	0	0	4-2	6
3 Alvaiázere	2	1	0	1	7-2	3
4 Avelarense	0	0	0	0	0-0	0
5 C.C Ansião	1	0	0	1	0-6	0
6 Caseirinhos	1	0	0	1	1-2	0
7 Happyball	2	0	0	2	1-8	0

3.ª JORNADA - 29 Outubro
Caseirinhos - Academia Happyball
C.C Ansião - Avelarense
Pedroguense - Alvaiázere
Folga - AD Pedro Roma

4.ª JORNADA - 05 Novembro
Avelarense - AD Pedro Roma
Alvaiázere - Academia Happyball
C.C Ansião - Caseirinhos
Folga - Pedroguense

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA					
Vieirense 'B' - Arcuda	2-0				
Carnide - Santo Amaro	0-4				
Guiense - Meirinhas	2-5				
Ilha - Football Academy	2-1				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	2	2	0	0	16-2	6
2 Ilha	2	1	1	0	4-3	4
3 Santo Amaro	1	1	0	0	4-0	3
4 Carnide	2	1	0	1	3-6	3
5 Vieirense 'B'	2	1	0	1	2-11	3
6 Arcuda	2	0	1	1	2-4	1
7 Foot.Academy	2	0	0	2	3-5	0
8 Guiense	1	0	0	1	2-5	0

3.ª JORNADA - 29 Outubro
Arcuda - Guiense
Carnide - Ilha
Meirinhas - Santo Amaro
Football Academy - Vieirense 'B'

4.ª JORNADA - 5 Novembro
Meirinhas - Carnide
Santo Amaro - Arcuda
Vieirense 'B' - Ilha
Guiense - Football Academy

INICIADOS DIVISÃO HONRA

RESULTADOS - 3.ª JORNADA					
União Leiria 'B' - Alcobaça	0-3				
AD Pedro Roma - Vieirense	2-1				
GRAP/Pousos - Sp. Pombal	1-0				
Alvaiázere - União da Serra	7-1				
Portomosenense - Meirinhas	0-7				
Avelarense - Caldas S.C 'B'	0-1				
Batalha - Marrazes 'B'	2-2				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Alvaiázere	3	3	0	0	15-4	9
2 Pedro Roma	3	3	0	0	11-1	9
3 Batalha	3	2	1	0	10-4	7
4 Caldas S.C 'B'	3	2	0	1	14-6	6
5 Alcobaça	3	2	0	1	8-2	6
6 Sp. Pombal	3	2	0	1	5-1	6
7 Marrazes 'B'	3	1	1	1	4-3	4
8 Meirinhas	3	1	0	2	8-8	3
9 União da Serra	3	1	0	2	9-11	3
10 Avelarense	3	1	0	2	2-5	3
11 GRAP/Pousos	3	1	0	2	1-9	3
12 Vieirense	3	0	1	2	2-5	1
13 União Leiria 'B'3	0	1	2	1	1-6	1
14 Portomosenense3	0	0	3	0	0-25	0

4.ª JORNADA - 30 Outubro
Marrazes 'B' - Portomosenense
União da Serra - Avelarense
Meirinhas - Alvaiázere
Caldas S.C 'B' - União de Leiria 'B'
Vieirense - GRAP/Pousos
Alcobaça - AD Pedro Roma
Sp. Pombal - Pelariga

5.ª JORNADA - 06 Novembro
AD Pedro Roma - Caldas S.C 'B'
Vieirense - Alcobaça
Alvaiázere - Marrazes 'B'
Portomosenense - Sp. Pombal
União de Leiria 'B' - União da Serra
Avelarense - Meirinhas
GRAP/Pousos - Batalha

INICIADOS I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 1.ª JORNADA					
Academia Happyball - Pedroguense	3-1				
Arcuda - Pelariga	5-0				
Alvaiázere 'B' - Figueiró dos Vinhos	0-7				
C.C Ansião - AD Pedro Roma 'B'	1-3				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Figueiró Vinhos1	1	0	0	0	7-0	3
2 Arcuda	1	1	0	0	5-0	3
3 Happyball	1	1	0	0	3-1	3
4 Pedro Roma 'B'1	1	0	0	0	3-1	3
5 C.C Ansião	1	0	0	1	1-3	0
6 Pedroguense	1	0	0	1	1-3	0
7 Pelariga	1	0	0	1	0-5	0
8 Alvaiázere 'B'	1	0	0	1	0-7	0

2.ª JORNADA - 06 Novembro
Pedroguense - Alvaiázere 'B'
Figueiró dos Vinhos - AD Pedro Roma 'B'
Pelariga - Academia Happyball
C.C Ansião - Arcuda

3.ª JORNADA - 13 Novembro
AD Pedro Roma 'B' - Pedroguense
Alvaiázere 'B' - Academia Happyball
Arcuda - Figueiró dos Vinhos
Pelariga - C.C Ansião

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

1.ª JORNADA - 16 OUTUBRO					
Motor Clube - Football Academy	0-3				
Ilha - Carnide	4-2				
Vieirense 'B' - Santo Amaro	1-0				
Folgou - AD Ranha					

	J	V	E	D	M/S	P
1 Vieirense 'B'	1	1	0	0	1-0	3
2 Football Acad.	1	1	0	0	3-0	3
3 Ilha	1	1	0	0	4-2	3
4 AD Ranha	0	0	0	0	0-0	0
5 Santo Amaro	1	0	0	1	0-1	0
6 Carnide	1	0	0	1	2-4	0
7 Motor Clube	1	0	0	1	0-3	0

2.ª JORNADA - 06 Novembro
Santo Amaro - Ilha
Carnide - Motor Clube
Football Academy - AD Ranha
Folga - Vieirense 'B'

3.ª JORNADA - 13 Novembro
Motor Clube - Ilha
AD Ranha - Carnide
Vieirense 'B' - Football Academy
Folga - Santo Amaro

Pelariga, Ilha e Caseirinhos na liderança da primeira divisão

Após quatro jornadas realizadas, são três as equipas do concelho no topo da classificação. O Grupo Desportivo da Ilha esteve a perder por 1-0, em casa, com o Chão de Couce, evitando com um golo de Sousa a sua primeira derrota na prova. Os Caseirinhos contnuam a surpreender e nos últimos instantes conseguiram um empate a um golo com o Figueiró dos Vinhos, que também ainda não perdeu qualquer jogo. No entanto, o trio da frente soma três vitórias e um empate e o Figueiró contabiliza dois empates. Para domingo, o Pelariga volta a jogar em casa, agora, com o Arcuda de Albergaria dos Doze, a Ilha joga em Pedrogão Grande e os Caseirinhos, alinhna na Moita do Boi. Encontros entre equipas separadas por três pontos, o que poderá ditar desafios bem equilibrados. Realce ainda para o derbie entre Motor Clube e Alegre Unido.

SÉNIORES I DIVISÃO - ZONA NORTE

4.ª JORNADA					
Carnide - Motor Clube	4-0				
Arcuda - Pedroguense	3-1				
Alegre Unido - Meirinhas	4-1				
Pelariga - Almagreira	4-0				
Caseirinhos - Figueiró dos Vinhos	1-1				
Castanheira de Pera - Moita do Boi	0-4				
Matamourisqueense - C.C Ansião	3-0				
Ilha - Chão de Couce	1-1				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	4	3	1	0	11-2	10
2 Caseirinhos	4	3	1	0	10-3	10
3 Ilha	4	3	1	0	6-1	10
4 Alegre Unido	4	3	0	1	9-4	9
5 Arcuda	4	3	0	1	8-3	9
6 Moita do Boi	4	3	0	1	8-4	9
7 Fig. Vinhos	4	2	2	0	10-1	8
8 Meirinhas	4	2	0	2	5-7	6
9 Carnide	4	2	0	2	9-6	6
10 Chão Couce	4	1	2	1	4-4	5
11 Matamourisq.4	1	1	2	4	4-3	4
12 Pedroguense	4	1	0	3	3-9	3
13 Almagreira	4	1	0	3	10-10	3
14 C.C Ansião	4	0	0	4	1-12	0
15 Motor Clube	4	0	0	4	1-12	0
16 Cast.ª Pera	4	0	0	4	0-22	0

5.ª JORNADA - 30 Outubro
C.C Ansião - Castanheira de Pera
Moita do Boi - Caseirinhos
Almagreira - Figueiró dos Vinhos
Motor Clube - Alegre Unido
Pedroguense - Ilha
Chão de Couce - Carnide
Pelariga - Arcuda
Meirinhas - Matamourisqueense

6.ª JORNADA - 06 Novembro
Castanheira de Pera - Meirinhas
Caseirinhos - C.C Ansião
Figueiró dos Vinhos - Moita do Boi
Matamourisqueense - Motor Clube
Alegre Unido - Chão de Couce
Ilha - Pelariga
Carnide - Pedroguense
Arcuda - Almagreira

Equipa de futsal perdeu com o Mata Núcleo inf

OPINIÃO | 10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental

Faça da Saúde Mental e bem-estar para todos uma prioridade global (WFMH, 2022)

No dia 10 de Outubro celebrou-se o dia da saúde mental. A federação mundial de saúde mental (WFMH), assinala com a realização de diversas atividades em todo o Mundo. Este ano a escolha do tema recaiu no "Tornar a saúde mental e o bem-estar para todos uma prioridade global", pretendendo direcionar o olhar para o impacto que a recente pandemia, as guerras e a emergência climática, produzem no bem-estar e consequente saúde mental das pessoas.

Estes eventos, colocam-nos desafios para os quais não nos encontramos preparados e cujas consequências afetam o bem-estar, a saúde mental, bem como a saúde da pessoa pois não há

World Mental Health Day
October 10

saúde sem saúde mental. Embora em Portugal a saúde mental tenha vindo a ser alvo de interesse nos últimos anos, quer devido à pandemia por covid-19, quer pelas consequências das alterações climáticas e recentemente pelos efeitos da guerra, esta ainda é muitas vezes desvalorizada e negligenciada e por vezes estigmatizada. Assim nunca é demais recordarmos, refletirmos e debatermos

esta temática com o objetivo de integrarmos a prevenção e promoção da saúde mental, começando por nós e estendendo-a aos outros e se possível, juntando-nos a outras entidades no sentido de tornar esta problemática uma verdadeira prioridade e contribuindo assim, para uma sociedade mais saudável.

Em Portugal, apesar de subdiagnosticadas, verifica-se uma das mais elevadas prevalências de doença mental na Europa. Embora a mortalidade pela mesma seja baixa, o número de anos vividos com incapacidade, assim como os danos pessoais e familiares impõe uma sobrecarga para a sociedade.

Sabemos que 1 em 3 pessoas vão desenvolver um problema de saúde mental em algum momento da sua vida, podemos ser nós ou alguém próximo...

Serão estes dados suficientemente preocupantes para nos consciencializarmos que o combate a este flagelo é efetivamente uma prioridade e que o caminho passa por nos focarmos na prevenção da doença mental, na minimização dos riscos e redução do seu impacto?

Impõe-se então a questão, como posso contribuir para a prevenção e promoção da saúde mental?

Começando por nós. Pois para prestar uma ajuda efetiva ao outro, necessito de cuidar de mim.

A receita para o meu autocuidado e para a manutenção de uma boa saúde mental, não se encontra num catálogo, esta irá depender das características e das preferências de cada um. No entanto, se olharmos para o acrónimo MENTAL, conseguimos encontrar algumas respostas para

esta questão:

M - Mente sã, corpo são
E - Exercício físico
N - Nutrição (alimentação adequada)

T - Tempo de descanso e repouso

A - Aceitação / Adaptação a algumas circunstâncias da vida e à impossibilidade de manter o controle de tudo

L - Ligação com os outros. Somos seres sociais que vivem em comunidade retirando prazer disso

No entanto, cuidarmos de nós sozinhos ou com o auxílio das pessoas que nos são próximas, nem sempre é o suficiente, havendo necessidade de procurar ajuda especializada. A UCC de Pombal possui uma equipa de profissionais de saúde que o pode auxiliar a trilhar este caminho. Ajude e/ou procure ajuda se identificou em si ou no outro sinais e sintomas como:

- Alterações da personalidade, comportamento diferente do seu padrão e valores

- Dificuldade em controlar as mudanças de humor e os impulsos

- Mudança da sociabilidade habitual da pessoa, isolamento

- Alterações no autocuidado, desleixo na higiene pessoal, adoção de comportamentos de risco (consumo de álcool ou substâncias ilícitas)

- Desesperança, pessimismo, sentimentos de baixa autoestima e ideação suicida.

Comece a mudança hoje, comece por si.

Isabel Ribeiro | Enfermeira em Ensino Clínico da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | IPL Leiria

Sophie Fidalgo | Enfermeira em Ensino Clínico da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | ESENFEC

Carla Marques & Marina Pereira | Enfermeiras Especialistas de Saúde Mental e Psiquiatria | UCC Pombal

MUNICÍPIO DE POMBAL Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Bodo das Castanhas e Tasquinhas de Vermoill 2022**

2. Promotor do evento: **Junta de Freguesia de Vermoill**

3. Local do evento: **Vermoill**

4. Designação das vias e período de encerramento: Rua Engenheiro Guilherme Santos de 27 a 31 de Outubro de 2022, das 00H00 às 23H59 e na Rua João de Barros, desde o Entroncamento com a Rua da Bela Vista até ao Entroncamento com a Rua da Serrada, na Rua Outeiro da Mata desde a Travessa da Bela Vista até à Rua João de Barros, na Rua da Igreja até a florista, no Largo Padre João Pereira Órfão e na Urbanização Fonseca, das 06H00 às 23H00 do dia 30 de Outubro de 2022.

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 17 de Outubro de 2022

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
por delegação do Presidente da Câmara,
(Gina Domingues)

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 25/10/2022, exarada a folhas 46, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 6-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: Manuel da Cruz Lisboa, NIF 168.129.779, natural da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual na Rua do Barroco, nº 10, Nadadouro, Caldas da Rainha, casado sob o regime da separação de bens com Maria Augusta de Moura Carvalho Lisboa, NIF 205.287.433, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, terra de cultura, com a área de 882,66 m², sito em Arneiros de Cima, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com José Cruz Gomes, do sul com Ricardo Henriques, do nascente com Rell Investments Lda e do poente com José Gomes e outros, inscrito na matriz sob o artigo 36.579, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1981, ainda no estado de solteiro, por Luiz Lisboa, que graficamente usou e foi conhecido por Luís Lisboa, e mulher Maria Júlia da Cruz, residentes que foram no lugar de Estrada, Pombal, pais do justificante; Que após a referida doação verbal, de facto, passou a possuir o aludido prédio, em nome próprio, cultivando-o, semeando-o e colhendo os seus frutos, avivando estremas, posse que sempre foi exercida pelo justificante de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invoca, por não ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 25 de Outubro de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR SALIMU

ASTRÓLOGO E VIDENTE ESPECIALISTA EM RETORNOS RÁPIDOS

**GARANTIMOS RESULTADOS EM APENAS 3 DIAS
E AO FIM DE 24 HORAS NOTARÁ A DIFERENÇA**

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Especialista em problemas amorosos, impotência sexual
sorte no jogo, sorte nos estudos e especialista na descoberta
de doenças desconhecidas

CONSULTAS POR MARCAÇÃO, NO CONSULTÓRIO
OU POR CORRESPONDÊNCIA

NÃO HESITE EM CONTACTAR SE QUISER MUDAR DE VIDA

LEIRIA (PERTO DA FONTE LUMINOSA, TAMBÉM EM POMBAL)

PAGAMENTO
APÓS RESULTADOS
962 610 902
913 577 085
salimoudiaby354@gmail.com

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

**ABERTO
das 09h00
às 19.30h**

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

24 A 30 OUTUBRO
TORRES
Av.ª H. Ultramar
Tel: 236 212 487

31 OUT. A 6 NOV.
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 067

7 A 13 NOVEMBRO
PAIVA
Largo Cardal
Tel: 236 212 013



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

O Ocaso do PS de Pombal



OPINIÃO
António Roque
roque.antonio@sapo.pt

O PS de Pombal de Pombal já foi uma secção com actividade política com relevância na vida do Concelho. Já conseguiu gover-

nar e bem o nosso Município, nos tempos áureos do Guilherme Santos. Depois de perder as eleições em 1993 para outro histórico da política regional, o Eng. Narciso, foi definhando até bater no fundo. E porque perdeu em 1993? Talvez por excesso de confiança, aliado a trabalho de fundo e bem estruturado por parte do PSD, em que apostou numa pessoa sem vícios políticos...na altura... O PSD tem conquistado o poder desde 1993 até aos dias de hoje, mas a sua secção concelhia também tem perdido relevância e militância. Encontra-se já muito longe dos tempos áureos da militância e da participação cívica dos seus militantes. Por acaso é uma pena os partidos estarem tão vazios de pessoas e conteúdo. Fui votar, nas recentes eleições para a concelhia do PS, porque tenho quotas em dia e

simplesmente para legitimar uma eleição. Nos últimos anos as pessoas estão a afastar-se da militância activa nos partidos, pois no interior dos partidos já não se debate política e a resolução dos problemas na vida das pessoas. As sedes dos partidos são simplesmente locais em que se disputam lugares no cimo de cada pirâmide, desde a local à nacional de modo a se atingir o poder. Um militante nestes partidos do arco da governação serve somente para pagar quotas e para votar. Já não se ouvem os militantes, quase já não existem plenários. Quanto ao PS de Pombal, encontra-se no ponto mais baixo da sua longa existência. A liderança da Drª Odete Alves, assentou na base de dividir para reinar e os resultados são os que se esperavam num conjunto de militantes desmotivados e divididos.

Nas duas últimas eleições autárquicas o PS só “foi a jogo” para não ser derrotado por falta de comparência. Não apresentou candidatos a Presidente de Câmara, apresentou somente listas de candidatos a Vereadores. elegeu 3 Vereadores em 8 anos. Chegou agora a altura de reverter este processo ou o PS de Pombal corre o risco de se tornar como o PCP, CDS ou o novo IL. Só estão lá para fazer prova de vida, sem qualquer objectivo para conquistar. Continuo como militante de base, é assim que me sinto bem e não sou condicionado na minha liberdade de pensamento e militância. Espero sinceramente que o novo Presidente da Concelhia, o Sr. Dr. Joel Gomes, inicie o processo de união de todos os militantes e que consiga incorporar mais gente de Pombal no grande objectivo de ser em 2025 uma alternativa concreta ao PSD.

• PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

- Horizontais:**
1. Poder estar dentro. Elevar ao cubo. 2. Verbal. Jazigo de minérios. 3. Veículo que transita atrelado a um veículo automóvel. Ponto cardeal. 4. Nome feminino. Fêmea do urso. Suspiro. 5. «De» + «a». Relativo ao teatro. 6. Casal. Aperto com nó. 7. Espécie de damasco grande, de polpa branca e agre. Armada Portuguesa. 8. Antes do meio-dia. Junta. Altar. 9. Redução de internet. Ratificar. 10. Malhado. Rosto. 11. Mancha. Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos.
- Verticais:**
1. Que tem boas cores no rosto. Círculo. 2. Campo de liça. Abertura no alto da muralha de um fortificação por onde se visava o inimigo. 3. Saliva que sai da boca. Plural (abreviatura). Prefixo (três). 4. Ligação (figurado). Um dos conceituados símbolos da gastronomia espanhola. Avenida (abreviatura). 5. Discussão. 6. Promessa. Pedaco de madeira fino e comprido. 7. Segurar com estacas. 8. A unidade. Ofício. Vazio. 9. Anotação Musical para indicar repetição. «A» + «o». Aprovação (figurado). 10. Que acontece uma vez por ano. Ave tropical. 11. Modalidade de desporto. Automobilístico. Cortar as beiras de.

• SUDOKU

7	4	5		9				
	3	2	1	5			4	6
			2	8		5		3
2							6	
9	8		6			3	5	1
			5	4		2		7
3		8						2
	2		7	6			1	
	6		9		8		3	4

5	6	1	9	2	8	7	3	4
4	2	9	7	6	3	8	1	5
3	7	8	4	1	5	6	9	2
6	1	3	5	4	9	2	8	7
9	8	4	6	7	2	3	5	1
2	5	7	8	3	1	4	6	9
1	9	6	2	8	4	5	7	3
8	3	2	1	5	7	9	4	6
7	4	5	3	9	6	1	2	8

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
1. Caber. 2. Oral. 3. Reboque. 4. Sítio. 5. Discussão. 6. Promessa. 7. Segurar com estacas. 8. A unidade. 9. Vazio. 10. Malhado. 11. Mancha.

Verticais:
1. Boca. 2. Abertura. 3. Saliva. 4. Ligação. 5. Discussão. 6. Promessa. 7. Segurar com estacas. 8. A unidade. 9. Vazio. 10. Malhado. 11. Mancha.

• LETRAS & SABORES



Por: Paula Marques

Lombinho de porco com castanhas



Para festejar o São Martinho nada melhor que uma receita simples, super rápida, económica e cheia de sabor, onde impera uma das frutas da época, as castanhas. Demora cerca de 15 minutos a sua preparação.

- INGREDIENTES:**
- 1 lombinho de porco (+/- 650 gr.)
- 400 g de castanhas congeladas
- 1/5 pimento vermelho cortado em tiras
- 2 colheres de pimentão doce
- 5 dentes de alho picados
- sal e pimenta e louro a gosto
- 1 colher de sopa de banha de porco
- 100 ml de vinho branco
- coentros picados

PREPARAÇÃO:
No dia anterior de preferência, cortar a carne em cubos e temperar com sal, pimenta, pimentão doce, louro e o alho picado. Deverá colocar as castanhas a descongelar também.

Numa frigideira anti-aderente colocar a banha de porco e a seguir juntar a carne em lume forte. Quando a carne perder a cor vermelha de crua, juntar o pimento cortado em tiras, as castanhas e o vinho. Manter o lume alto e ir mexendo sempre até o vinho evaporar. Quando a carne e as castanhas estiverem douradas, retirar do lume e polvilhar com coentros.

Está pronto a servir. Experimente e envie os seus comentários e fotos :) Bom apetite!

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em www.pombaljournal.pt
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

**CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA
A CARGO DE PEDRO TAVARES**

Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, de folhas dois a folhas quatro do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº358 - A deste Cartório se encontra exarada uma **escritura de Justificação Notarial** no dia dezanove de Outubro de 2022. Outorgada por: **Luís Filipe Gomes** e mulher **Maria Fernanda Martins Gomes**, casados em comunhão de adquiridos, naturais de Pelariga, Pombal e de Sé Nova, Coimbra, residentes na Rua da escola, nº 15, Machada, Pelariga, Pombal titulares dos C.C. 06800195 9ZX1 válido até 15-10-2028 e 06800107 0ZX7 válido até 03-08-2031 da R.P., nif 168 877 651 e 124 121 462; Na qual disseram:

Que, com exclusão de outrem, o marido é dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis:

Um: metade indivisa do prédio rústico, composto por terra de cultura com choupo para lenha, com a área de mil seiscientos e noventa metros quadrados, sito em Cardoso, na freguesia de Pelariga do concelho de Pombal, a confrontar a norte com Joaquim Filipe, do sul com António Filipe Pereira, nascente com vala da rega e poente com Rio Arunca, inscrito na matriz sob o artigo 1414, com o valor patrimonial tributário correspondente de 235,86€, a que atribuem igual valor - BUIPI 794353, pertencendo a metade restante a Carlos Manuel Filipe Gomes;

Dois: prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de novecentos e sessenta e sete virgula trinta e seis metros quadrados, sito em Vale dos Sacutos na freguesia de Pelariga do concelho de Pombal, a confrontar a norte com caminho, do sul com Manuel Gomes, nascente com António Maria e outro e poente com Manuel Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 9227, com o valor patrimonial tributário de 202,92€, a que atribuem igual valor - BUIPI 794476;

Três: prédio rústico, composto por terra de cultura de arroz, com a área de oitocentos e cinquenta e oito virgula oitenta e seis metros quadrados, sito em Vale dos Sacutos na freguesia de Pelariga do concelho de Pombal, a confrontar a norte com António Maria, do sul com ribeiro, nascente com Jorge Luís e poente com Manuel Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 9228, com o valor patrimonial tributário de 207,34€, a que atribuem igual valor - BUIPI 794526.

Quatro: prédio rústico, composto por terra de cultura com árvores de fruto, com a área de trezentos e cinquenta e cinco virgula sessenta e oito metros quadrados, sito em Serrados-limite da machada na freguesia de Pelariga do concelho de Pombal, a confrontar a norte com caminho, do sul com António Marques, nascente com Joaquim Filipe e poente com António Filipe Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 10905, com o valor patrimonial tributário de 88,42€, a que atribuem igual valor - BUIPI 794313;

Que atribuem às representações gráficas georreferenciadas os efeitos previstos no artigo 16º da Lei 78/2017 de 17/08, sendo as áreas correctas as indicadas nessas representações gráficas e não na matriz.

Que os prédios vieram à posse dele por doação meramente verbal de seus pais Júlio Gomes e Deolinda da Conceição, residentes que foram em Pelariga, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, sendo ele justificante ainda solteiro nessa data.

Que os imóveis não resultam de fracionamento nem aos ante possuidores pertenciam prédios rústicos confinantes.

Que, assim, vem possuindo os prédios como seus há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, cultivando-os e colhendo os seus frutos, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriu por usucapião a propriedade sobre os aludidos imóveis.

Que dada a forma de aquisição originária não tem documentos que os comprovem.

Que para suprir tal título vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição dos indicados prédios.

Maria Leonor de Almeida Pereira, funcionária do cartório em epígrafe, no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/6 a 23/01/2014, Leiria, sete de Outubro de dois mil e vinte e dois.

Pombal jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022



SENHOR VIÚVO, reformado de França e Portugal, vida saudável, procura senhora que deseje ser feliz.
Cont.: 969 451 849

JOVEM, com vida estável, procura senhora para amizade.
Cont.: 924 415 809

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, morena atrevida, bumbum guloso, calma, pele macia, o. profundo e atrevido, sedutora, garganta funda, massagem prostática e acessórios. Das 09h00 às 21h00. Lugar calmo e discreto.
Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

1ª VEZ, LINDA MORENA, mamãs 48, o. natural divinal, meiga, carinhosa, beijos na boca, adora tudo, faço gostoso, adoro atrás.
Cont.: 916 123 601

JOVEM DE MEIA-IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

CASAL DE MEIA-IDADE PROCURA JOVEM para uma boa amizade.
Cont.: 933 902 219



PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632
914 237 342



QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

ARRENDAR-SE ESPAÇO ADEQUADO P/ SALÃO DE CABELEIREIRO/ESTÉTICA, localizado no centro da cidade de Pombal.
Cont.: 236 948 054 | 917 230 412



MUDANÇAS LOW COST Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€/ 5L
Cont: 965 510 507

PROCURA-SE UM PREPARADOR de encomenda c/ carta de ligeiros.
Cont.: 925 222 342

Unidade hoteleira procura RECEPTIONISTA, preferencialmente do sexo masculino, com bons conhecimentos de francês e inglês. Respostas, com envio de currículo, ao email deste jornal: pombaljornal@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/10/2022, exarada a folhas 8, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 6-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Domingos Gameiro Lopes**, NIF 169.142.647, natural da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, residente na Rua da Guimardo, nº 50, Albergaria dos Doze, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, Pombal, casado sob o regime da comunhão geral com Maria de Jesus Guapo, NIF 169.142.639, o qual interveio por si e como procuradora de sua referida mulher, natural da mesma freguesia de Albergaria dos Doze, consigo residente, declarou com exclusão de outrem, o seu casal é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 60 m2, sito em Porto Moleiro, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Luísa da Costa Pimenta, do sul com Júlio Paulo das Neves, do nascente com António Lopes Arranjo e do poente com António Sisudo, inscrito na matriz sob o artigo **21213**, que provem do artigo 8942 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Dois: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 90 m2, sito em Porto Moleiro, dita freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, a confrontar do norte e sul com António Lopes Arranjo, do nascente com herdeiros de José da Costa Moço e do poente com Francisco da Costa, inscrito na matriz sob o artigo **21222**, que provem do artigo 8945 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); e, Três: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 90 m2, sito em Porto Moleiro, mesma freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, a confrontar do norte com António Lopes Arranjo, do sul com Júlio Paulo das Neves, do nascente com José Francisco Guapo e do poente com herdeiros de José da Costa Moço, inscrito na matriz sob o artigo **21233**, que provem do artigo 8949 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os indicados prédios vieram à posse dos justificantes, por compras meramente verbais efectuadas por volta do ano de 1999: A verba nº 1 a Maria da Costa casada sob o regime da comunhão geral com Aires Rodrigues Costa, residente na Rua do Bonjardim, Albergaria dos Doze, Pombal; A verba nº 2, a Maria da Costa Pimenta, solteira, maior, residente no lugar de Eguins, Albergaria dos Doze, Pombal; e, A verba nº 3, a Joaquim da Costa Maquinista, solteiro, maior, residente no referido lugar de Eguins, Albergaria dos Doze, Pombal; Que, após as referidas compras, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria: Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante e a sua representada adquiriram os mencionados prédios para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 17 de Outubro de 2022

A Colaboradora Autorizada.

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022

CASA MILA
TAPEÇARIAS • DECORAÇÕES
SE O SEU LAR QUER DECORAR...
CASA MILA DEVE VISITAR...

EM EXPOSIÇÃO:

Carpets Nacionais e Estrangeiras
Tapeçaria de Arraiolos
Acessórios de Casa de Banho

Rua prof. Carlos A. Mota Pinto, 13 | Pombal

Tel: 236 213 161

CASA MILA PINTURAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Tlm: 966 194 194



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



P O M B A L Jornal



**SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO**

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS
DE
VENDA

CIDADE DE POMBAL 12 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papellaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papellaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papellaria Marlinda
Papellaria Académica
Papellaria Soares
Papellaria Pombalina
O Mercadinho

Visite-nos
no Bodo das Castanhas
e aproveite para fazer
ou renovar a sua assinatura.
Em troca,
vai receber 10 euros
para gastar nas Tasquinhas

POMBAL

Posto Venda Pastelaria Diogo Flandes
Posto Venda Mini Mercado FDuro Alto dos Crespos
Posto Venda Repsol Parque Industrial Manuel Mota

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papellaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papellaria Intermarché

LOURIÇAL Papellaria Marques
Papellaria Lourical
Minimercado Antões

MEIRINHAS Mini Mercado em frente à Igreja

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papellaria Redinha

GUIA Papellaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papellaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António



www.pombaljournal.pt

@ pombaljournal@gmail.com

236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 14/10/2022, exarada a folhas 2, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 6-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Filipe Manuel Mendes da Conceição**, NIF 213.411.318, e mulher Paula Margarida Ferreira Dias da Conceição, NIF 226.386.007, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Coimbra (Sé Nova) e Vermoil, concelhos de Coimbra e Pombal, com residência habitual na Rua do Arneiro, nº 1, lugar de Outeiro da Ranha, Vermoil, Pombal, declararam com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, terra de cultura, videiras e tanchas, com a área de 600 m2, sito em Valinhos, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel das Neves, do sul com Manuel Nogueira Rodrigues, do nascente com caminho e do poente com António Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 24.537, que provém do artigo 7417 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse dele justificante, com 15 anos, por partilha meramente verbal, feita por volta do ano de 1993, por óbito do seu pai Fernando da Conceição, casado com Benilde das Neves Mendes, residentes que foram no lugar de Bouça, Santiago de Litém, Pombal; Que após a referida partilha, de facto, aquela Benilde das Neves Mendes, mãe do justificante, no exercício das responsabilidades parentais, passou a possuir o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por ela em nome do filho e por este continuada desde a maioridade, de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que a referida posse vem desde solteiro e, depois de casado, tem continuado a praticar os indicados actos possessórios, considerando o referido prédio como bem próprio seu, com o consentimento e acordo de sua referida mulher; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 28 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para o seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 14 de Outubro de 2022

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022



Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos
Orçamentos grátis
963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

CARINA SANTOS

☎ 911 524 965

**Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas**

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA
PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de dezassete de outubro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas oitenta e quatro do livro de notas Trinta e Três - F, **Maria dos Santos Neves**, contribuinte número 129.505.960, solteira, maior, natural da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, onde reside na Rua Principal, número 77, no lugar de Matos da Ranha, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos na dita freguesia de **Vermoil**, a que atribui os respetivos valores patrimoniais, num total de *quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e três cêntimos*: -----

----- **Um - Uma sétima parte do prédio rústico**, sito no lugar de *Serrada Velha*, composto de terra de cultura com oliveiras, com a **área** de quatro mil duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do **norte** com José Gomes, **sul** com João de Sousa Novo, **nascente** com caminho e de **poente** com estrada nacional, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **10.167**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 212,33, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **mil trezentos e setenta e dois** / Vermoil; e ----- **Dois - Uma sétima parte do prédio rústico**, sito no lugar de *Valinho*, composto de terra de sementeira com oliveiras e fruteiras, com a **área** de quatro mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do **norte** e **poente** com caminho, **sul** com Manuel Francisco Pataco e de **nascente** com Manuel Nunes Gameiro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **10.267**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 264,00, **descrito** na dita Conservatória sob o número **mil trezentos e setenta e três** / Vermoil. -----

----- Que os imóveis, na competente Conservatória de Registo Predial, não têm qualquer inscrição de aquisição da proporção que justifica, sendo já proprietária de mais cinco trinta e cinco avos dos mesmos, conforme apresentação **dez**, de doze de dezembro de mil novecentos e noventa e um. -----

----- Que os prédios vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa, em data que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhe fizeram os ante possuidores, António dos Santos Neves e mulher Maria Rosa Diogo, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, que residiam no lugar de Torre, na citada freguesia de Vermoil, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os aludidos prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como sua exclusiva proprietária, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. -----

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:

Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt
Pombal jornal n.º 241 de 27 Outubro de 2022


MUNICÍPIO DE POMBAL
**Condicionamento
do Trânsito
Dia de Todos os Santos**

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora do Pelouro do Trânsito da Câmara Municipal de Pombal, com competência delegada, torna público que por ocasião do Dia de Todos os Santos, atendendo ao eventual fluxo de pessoas à Cidade de Pombal, o trânsito poderá ser condicionado, no próximo dia 30 de Outubro de 2022 (domingo) e 1 de Novembro de 2022 (terça), entre as 7H00 e as 19H00, nos seguintes termos:

O trânsito na Rua Encosta do Castelo far-se-á somente no sentido descendente: Rua Encosta do Castelo > Rua de Ansião; No sentido ascendente, o trânsito far-se-á pela Rua Dr. António José Teixeira e Rua do Castelo.

Município de Pombal, 21 de outubro de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)


MUNICÍPIO DE POMBAL

Fórum Múncipe

AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Festa em Honra de Todos os Santos**
2. Promotor do evento: **Fábrica da Igreja da Freguesia de Pombal**
3. Local do evento: **Casal Velho - Pombal**
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua Principal, entre o entroncamento com a Rua da Serrada e o cruzamento com a Rua da Cova da Iria e a Rua das Eiras, dia 29 de Outubro entre as 08h00 e as 14h00, no dia 01 de Novembro entre as 14h00 e as 24h00 e dia 5 de Novembro entre as 08h00 e as 14h00.
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 10 de Outubro de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)

AGRADECIMENTO


**António
Silva**

N: 20/09/1941 "81 anos"
F: 15/10/2022
Arnal - São Simão de Litém

Seu Filho Senhor João Pedro Pereira Silva, Sua Nora, Seus Netos e Restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO


**Diamantino Mendes
Fernandes**

N: 13/06/1944 "78 anos"
F: 22/10/2022
Feteira - Carnide

Sua Esposa Senhora Gracinda Serra dos Santos Fernandes, Seus Filhos Senhores Jorge dos Santos Fernandes e Frederico dos Santos Fernandes, Suas Noras, Seus Netos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO


**Manuel
Mendes**

N: 17/09/1936 "86 anos"
F: 16/10/2022
Ranha São João - Vermoil

Sua Esposa Maria de Jesus Gonçalves, Seu Filho Senhor João Luís Gonçalves Mendes, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense


AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Carmina
de Carvalho**

Nas. 19 - 11 - 1928 "93 Anos"
Fal. 06 - 10 - 2022
Residente que foi
em da Charneca - Pombal.

Seus Filhos, Nora, Netos, Bisnetos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida.
Bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria
Cecília**

Nas. 07 - 01 - 1931 "91 Anos"
F: 16 - 10 - 2022
Residente que foi
em Pombal

Seus Filhos; Sr.ª. Neide dos Santos, Sr.ª. Almerinda dos Santos, Sr. Fernando dos Santos, Maria da Conceição Santos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



**Isabel de Jesus
Ferreira**

Nas. 09 - 02 - 1925 "97 Anos"
Fal. 07 - 10 - 2022
Residente que foi
em da Charneca - Pombal.

Seus Filhos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou a Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel Gomes
dos Santos**

Nas. 29 - 10-1932 - "89 Anos"
Fal. 06- 10- 2022
Residente que foi
em Afonsos - Pombal

Sua Esposa Sr.ª. Maria da Luz Lopes, Filhos Sr. António Santos, Sr.ª. Maria Noemia Santos, Sr. Armindo Santos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.
Bem hajam muito Obrigado.

Tratou a Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel Simões
Fernandes**

82 anos
F: 25/10/2022
Residente que foi
em Castelhanas - Louriçal

Sua esposa Maria Emília Ferreira Oliveira, seus filhos, Paulo Oliveira Fernandes, Vitor Oliveira Fernandes, Pedro Oliveira Fernandes e Vasco Oliveira Fernandes e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou a Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda.

AGRADECIMENTO



**Olívia Rosa
Dias**

82 anos
F: 14/10/2022
Residente que foi
em Casal da Clara - Guia

Os seus filhos, Aline Carreira e Charles Carreira vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou a Agência Funerária Página do Destino



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



**José António da Costa
Torrado**

63 anos
F: 20/10/2022
Residente que foi
em Castelhanas - Louriçal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda.

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Ângelo Manuel
da Costa Pereira**

N: 22/03/1955
F: 04/10/2022 (***)
Pombal

Sua Esposa, Sr.ª Maria Isabel de Oliveira Serra da Costa Pereira, seus Filhos, Sr. Nuno Filipe Oliveira Pereira, Sr.ª Andreia Marisa Oliveira Pereira, sua Nora, Sr.ª Ana Cristina Vieira Rebola, seu Genro, Sr. Rui Canelas, Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

(***) Por lapso do Pombal Jornal na edição anterior, foi escrito erradamente o mês de falecimento. As desculpas a toda a família pelo erro.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Ermelinda
da Silva**

N: 14/04/1930
F: 12/10/2022
Meirinhas

Seus Filhos, Sr. Manuel António da Silva Carrasqueira, Sr. Florindo da Silva Carrasqueira, Sr. Diamantino da Silva Carrasqueira, Noras, Netos e Bisnetos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



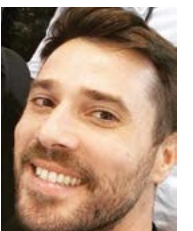
**Joaquim dos Santos
Leitão**

N: 09/10/1943
F: 14/10/2022
Salgueiro - Pelariga

Sua Esposa, Sr.ª D.ª Maria Fernanda Mendes dos Santos, suas Filhas, Sr.ª Maria Manuela Santos Leitão, Sr.ª Maria Licínia Santos Leitão, Genros, Netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**António João
Monteiro Godinho**

N: 06/08/1982
F: 15/10/2022
Barosa

Sua companheira, Olga Sofia Pereira Da Silva, sua mãe, Sr.ª Maria Lucília Grosso De Oliveira Monteiro Godinho e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Arlindo de Jesus
Cordeiro**

85 anos
F: 15/10/2022
Paço - Almagreira

Sua esposa, Lucinda Ferreira Domingues, seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Conceição
Nunes**

N: 17/03/1926
F: 15/10/2022
Vérigo - Pelariga

Seus filhos, Sr.ª Maria da Conceição Nunes e Sr. Manuel José Nunes dos Santos, Genro, Nora, Netos e Bisnetos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de dezasseite de outubro de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas oitenta do livro de notas Trinta e Três - F, **Maria Fernanda da Silva Gonçalves**, contribuinte número 134.975.030 e marido **Adelino Ferreira da Silva**, contribuinte número 104.763.701, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais do concelho de Pombal, ela da freguesia de Vila Cã, ele da freguesia de Abiul, residentes na Avenida Primeiro de Maio, número 29, 1.ª, Massamá, Queluz, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de **Vila Cã**, concelho de **Pombal**, a que atribuem os respetivos valores patrimoniais, num total de **oitocentos e onze euros e noventa e um centimos**:

----- **Um - Metade do prédio rústico**, sito no lugar de **Currais**, composto de terreno a pinhal e mato, com a **área** de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Joaquim Gonçalves, **sul** com António Lopes, **nascente** com António Rodrigues Estrela e de **poente** com Joaquim Gomes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **2.923**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 28,74, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **seiscentos e catorze** / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração justificada;

----- **Dois - Metade do prédio rústico**, sito no lugar de **Mata**, composto de terreno a olival com carvalhos, com a **área** de mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do **norte** e **nascente** com António Ferreira Novo, **sul** com Joaquim António Gonçalves e de **poente** com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **3.016**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 37,58, **descrito** na dita Conservatória sob o número **seiscentos e dezasseis** / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da proporção justificada;

----- **Três - Metade do prédio rústico**, sito no lugar de **Ladeira do Moinho**, composto de terreno a pinhal e mato, com a **área** de três mil trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do **norte** e **poente** com Manuel Rodrigues Canelas, **sul** com caminho e de **nascente** com "Junqueira & Irmãos", inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **3.089**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 158,71, **descrito** na dita Conservatória sob o número **seiscentos e doze** / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração justificada;

----- **Quatro - Uma quinta parte do prédio rústico**, sito no lugar de **Cabeço**, composto de terra de cultura, com a **área** de seis mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do **norte**, **sul** e **poente** com caminho e de **nascente** com vala de esgoto, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **4.861**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de, correspondente à fração, de € 331,66, **descrito** na dita Conservatória sob o número **cento e sessenta** / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da proporção justificada;

----- **Cinco - Oito vinte e cinco avos do prédio rústico**, sito no lugar de **Cara-coleira**, composto de terra de cultura, com a **área** de quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do **norte**, **nascente** e **sul** com caminho e de **poente** com Manuel Domingues Neto, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **4.870**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de, correspondente à fração, de € 32,40, **descrito** na aludida Conservatória sob o número cento e cinquenta e nove / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da parte justificada;

----- **Seis - Metade do prédio rústico**, sito no lugar de **Souto**, composto de terra a olival, tanchas, fruteiras e vinha com árvores, com a **área** de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do **norte** e de **poente** com Joaquim Rodrigues Canelas, **sul** com estrada, **nascente** com Manuel Gaspar Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **5.148**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de € 222,82, **descrito** na dita Conservatória sob o número **seiscentos e nove** / Vila Cã, mas sem qualquer inscrição de aquisição da proporção justificada.

----- Que os prédios vieram à sua posse, nas indicadas proporções, já casados, em mil novecentos e noventa, em dia e mês que não sabem precisar, por compras meramente verbais que deles ajustaram fazer aos ante possuidores, da seguinte forma:

----- Os prédios das verbas referidas sob os números um, dois, três e seis, a Maria da Silva e marido Manuel Lopes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua da Portelinha, número 12, no lugar de Souto, na referida freguesia de Vila Cã;

----- O prédio da verba indicada sob o número quatro, a Joaquim Lopes da Conceição e mulher Isaura da Silva, residentes na sede de freguesia, Manuel Rodrigues e mulher Maria da Silva, residentes no lugar de Touril, Júlio da Silva e mulher Ermelinda da Silva, residentes na sede de freguesia e Silvina da Silva e marido António Rodrigues, residentes no lugar de Touril, todos casados sob o regime da comunhão geral de bens, atualmente falecidos, residentes que foram na aludida freguesia de Vila Cã, na proporção de um vinte avos a cada;

----- O imóvel da verba referida sob o número cinco, metade a Manuel Rodrigues e mulher, já acima identificados e a restante parte a Esmeraldo Gonçalves e mulher Maria Alice Silva, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes ela que é ele que foi no lugar de Souto, na aludida freguesia de Vila Cã;

----- Dessas compras essas de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária, Ana Luísa Caetano São Bento, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/14 e com autorização de 01.07.2021, publicada em www.notarios.pt



15/09/2022 a 31/01/2023

POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Até **-150€** em armações
na compra de óculos
progressivos

Até **-75€**
em armações
na compra de
óculos monofocais.

30%
DESCONTO
em lentes
progressivas



Promoção válida de 15/09/2022 a 31/01/2023 na compra de óculos graduados completos com armações a partir de 39€ e lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo). O desconto incide sobre a armação, não é convertível em dinheiro e a diferença não é reembolsável, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multioplicas.pt

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 27	SEX 28	SAB 29	DOM 30	SEG 31	TER 01	QUA 02	QUI 03	SEX 04
23° 16°	23° 17°	24° 17°	21° 13°	20° 11°	20° 10°	19° 10°	19° 9°	18° 8°

Plantação pode iniciar já em Novembro

Talhão da Mata do Urso vai ser reflorestado com 22.500 árvores

Um talhão na Mata do Urso com 17 hectares vai ser reflorestado com 22.500 árvores. Este é um dos três talhões a intervir no âmbito de um protocolo de cooperação entre os municípios de Pombal, Leiria e Marinha Grande, que conta com o patrocínio da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) e a articulação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), que foi celebrado a 15 de Outubro.

De acordo com um “protocolo

inédito”, o Município de Pombal fica com a responsabilidade de reflorestar o talhão número 88 da Mata Nacional do Urso, que tem uma área de 17 hectares, afirmou o presidente da autarquia, salientando que “queríamos avançar com esse processo já no mês de Novembro”.

A intervenção prevê a recuperação da Mata Nacional do Urso, através do desenvolvimento de acções de “restauro ecológico, requalificação de espaços e reflorestação”, envolvendo, em algumas

acções, a comunidade através de “campanhas de voluntariado com a participação da sociedade civil, instituições, escolas, juntas de freguesia e empresas que queiram” associar-se a esta iniciativa, explicou Pedro Pimpão.

Nestes 17 hectares está prevista a “plantação de 22.500 pinheiros bravos, que é a espécie que podemos plantar naquela zona”, adiantou a vereadora Catarina Silva, sublinhando que “esta plantação já está autorizada pelo ICNF”, pelo

que “vamos começar a preparar o terreno para o efeito”.

Para o vereador Luís Simões, “é importante iniciar este processo o quanto antes, porque quem ali passa vê as espécies invasoras a dominar aquela zona, o que para mim é bastante preocupante”.

Além da reflorestação do talhão número 88 da Mata Nacional do Urso, que fica à responsabilidade do Município de Pombal, este protocolo abrange ainda mais dois talhões. O talhão número 263 da Ma-

ta Nacional do Urso, localizado junto à Lagoa da Ervideira e com uma área de 27 hectares, fica ao encargo da Câmara de Leiria. Já o talhão número 145 da Mata Nacional de Leiria, com uma área de 28 hectares, será reflorestado pela autarquia da Marinha Grande.

No total, os municípios de Leiria, Pombal e Marinha Grande, com a colaboração da CIMRL, vão intervir numa área de 72 hectares, o equivalente a cerca de 70 campos de futebol.



60^o

ANIVERSÁRIO

1962 : 2022



móveis
ILIDIO DA MOTA

OBRIGADO